



Relatório do Mercado de Derivados de Petróleo



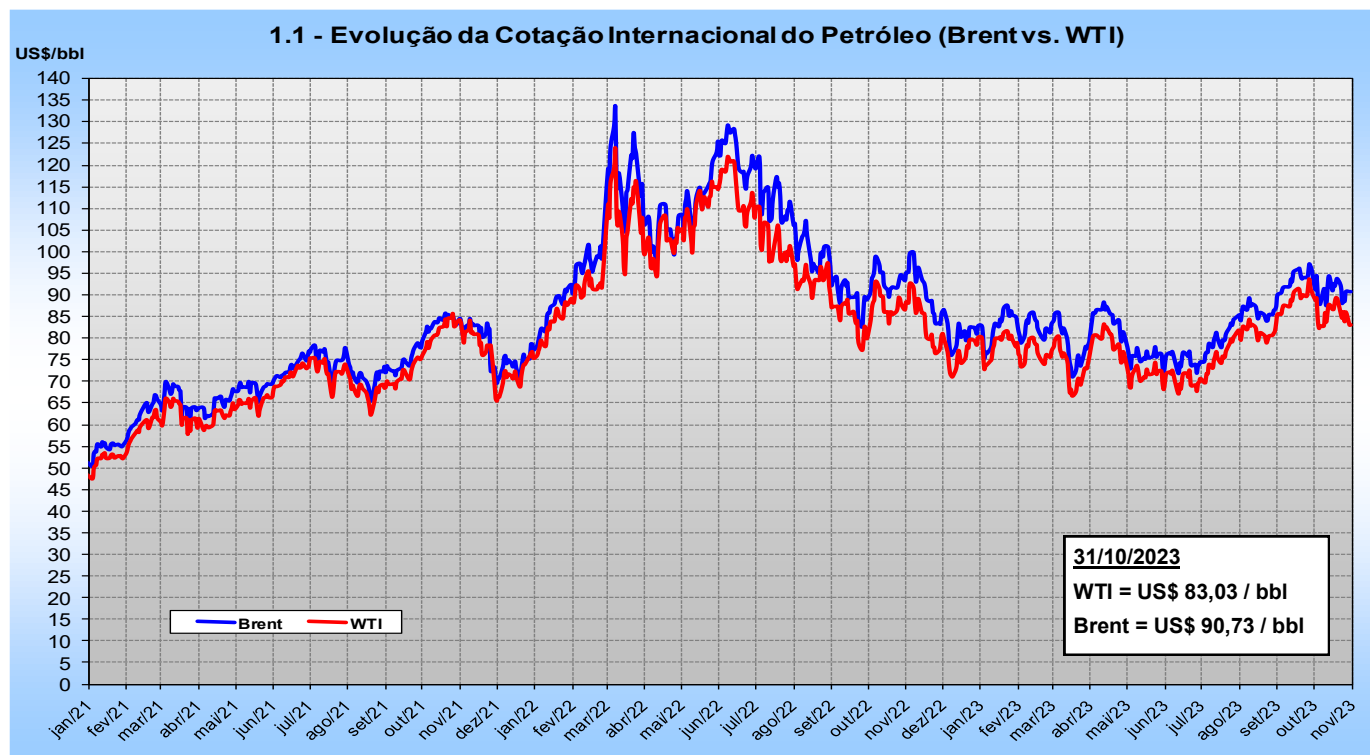
Número 214
Outubro de 2023

Índice

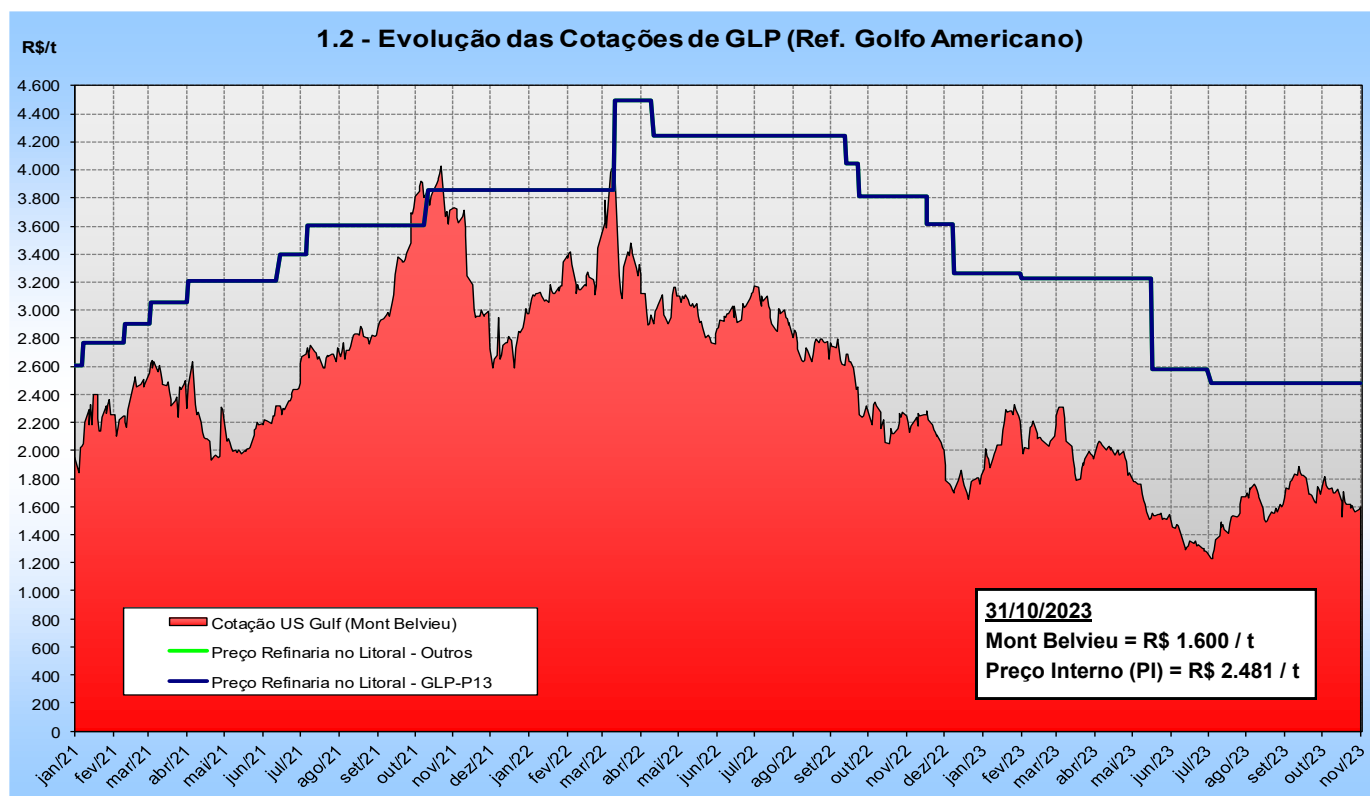
| | |
|---|----|
| 1) Preços de Realização: Brasil x Cotações Internacionais | 1 |
| 2) Preços de Gasolina e Diesel ao Consumidor Final: Brasil x Outros Países..... | 4 |
| 3) Preços de Distribuição e ao Consumidor Final dos Principais Combustíveis - Média Brasil..... | 7 |
| 4) Formação de Preços de GLP, Gasolina e Diesel..... | 9 |
| 5) Comparativo de Preços ao Consumidor dos Derivados do Petróleo e outros Energéticos..... | 11 |
| 6) Mercado Nacional Aparente e Produção de Petróleo | 12 |
| 7) Produção, Consumo Aparente, Importação e Exportação de Petróleo e Derivados | 13 |
| 8) Mercado Mundial de Petróleo e Derivados..... | 21 |
| 9) Refinarias nacionais: Volume Refinado, Capacidade Instalada e sua Utilização..... | 24 |
| 10) Índice de Conformidade dos Combustíveis | 25 |

1) Preços de Realização: Brasil x Cotações Internacionais

As análises deste capítulo não consideram eventual prêmio/deságio dos produtos.



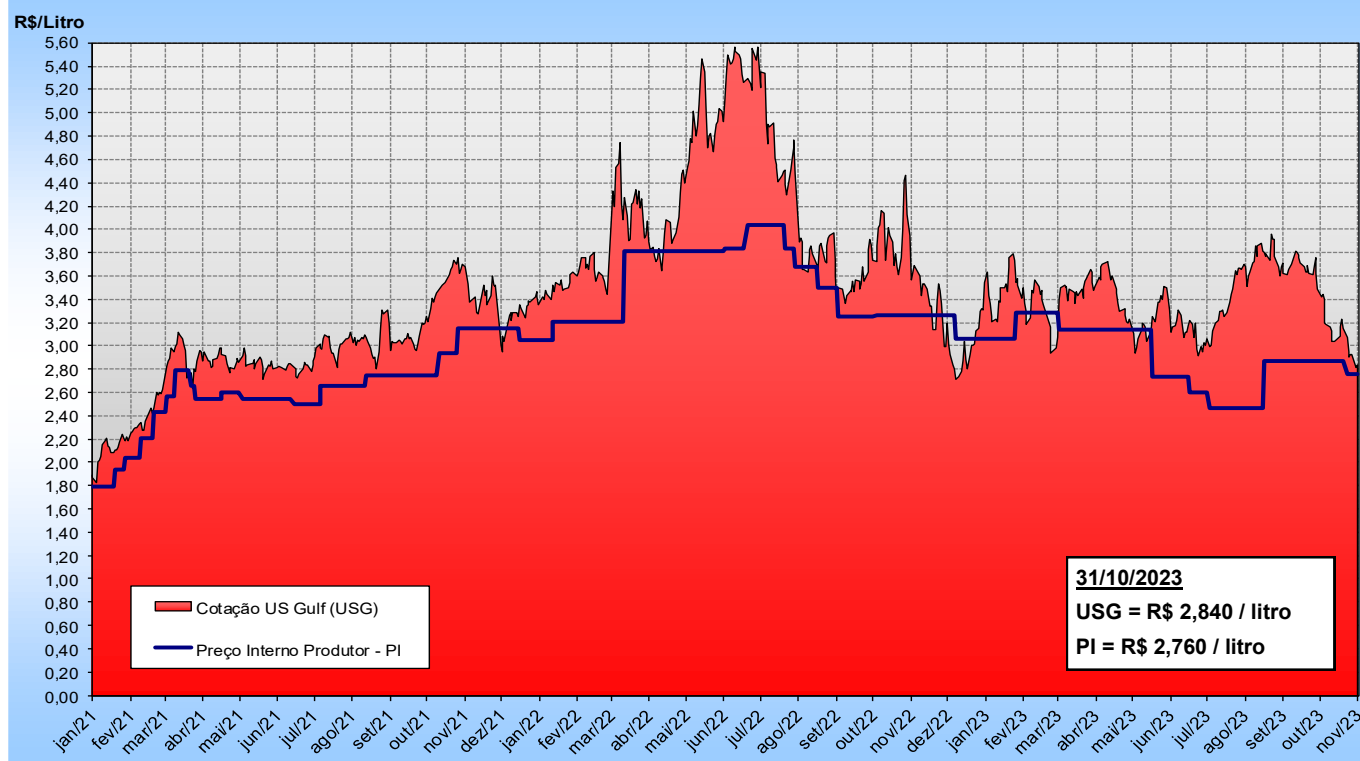
Em 31/10/2023, as cotações do WTI e Brent (em dólares americanos) acumulavam valorização de -4,1% e de -2,8%, respectivamente, quando comparadas às cotações de um ano atrás (31/10/22). Com relação ao final do mês set/23, as cotações ao final de out/23 apresentavam valorização de -8,5% para o WTI e de -5,4% para o Brent.



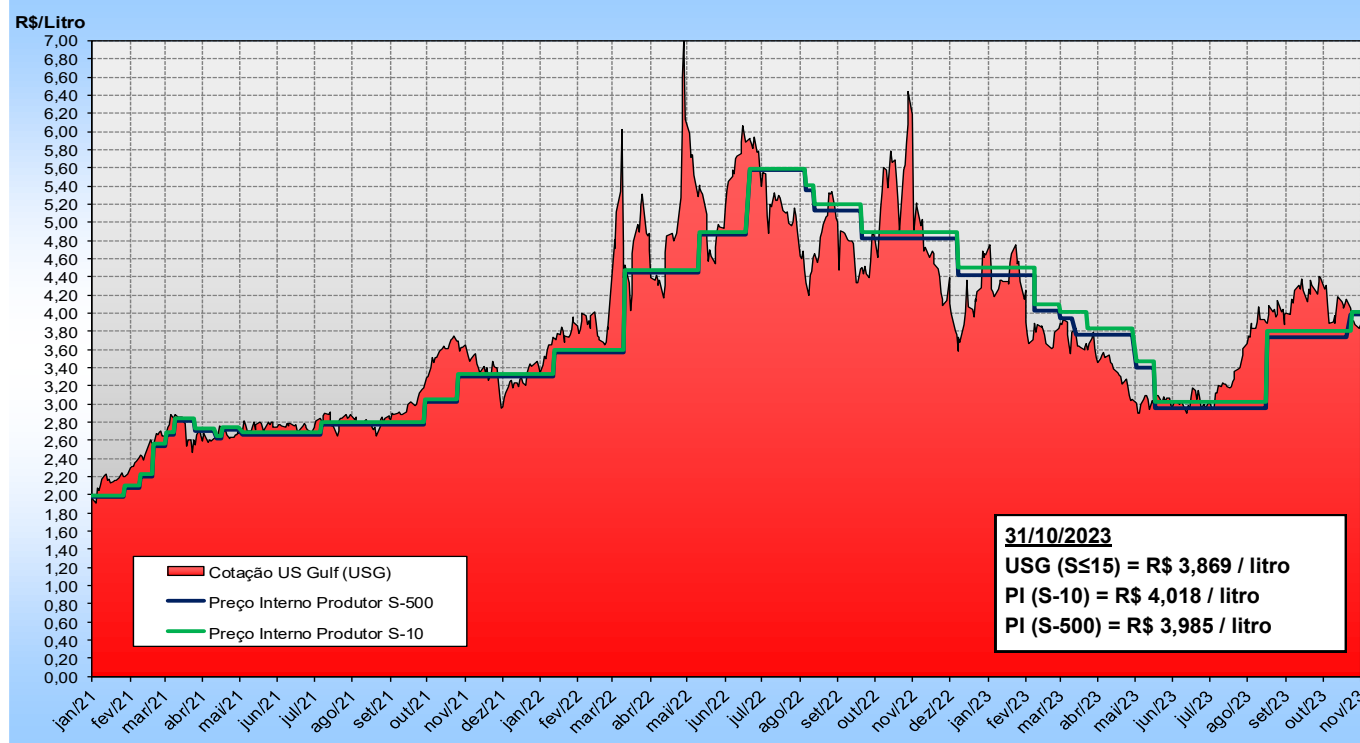
A cotação Mont Belvieu do GLP (em dólares americanos) em 31/10/23 encontrava-se 25,9% inferior à cotação do dia 31/10/22.

Nota: Em 25/11/19, a Petrobras equalizou os preços praticados entre os mercados residencial e industrial.

1.3 - Evolução das Cotações de Gasolina A (Ref. Golfo Americano)



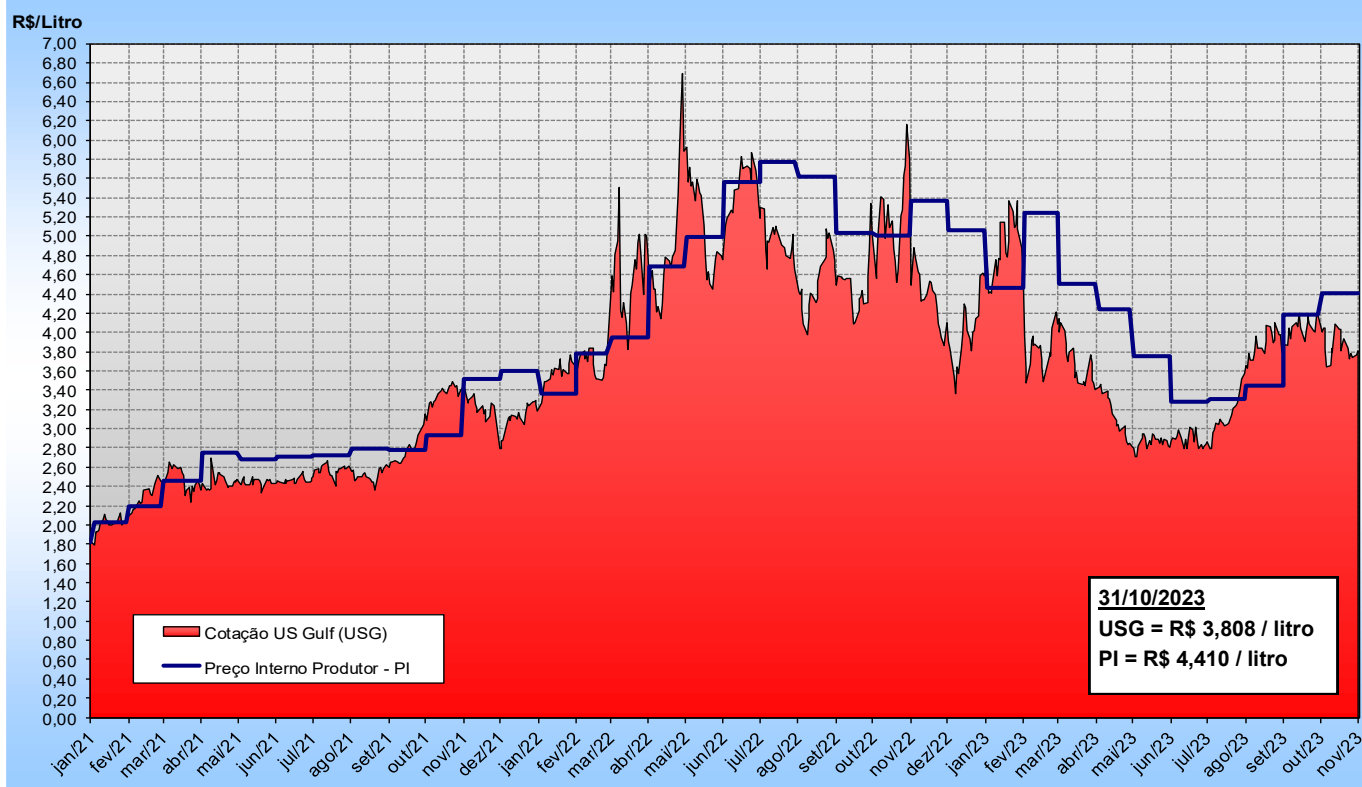
1.4 - Evolução das Cotações de Óleo Diesel A (Ref. Golfo Americano)



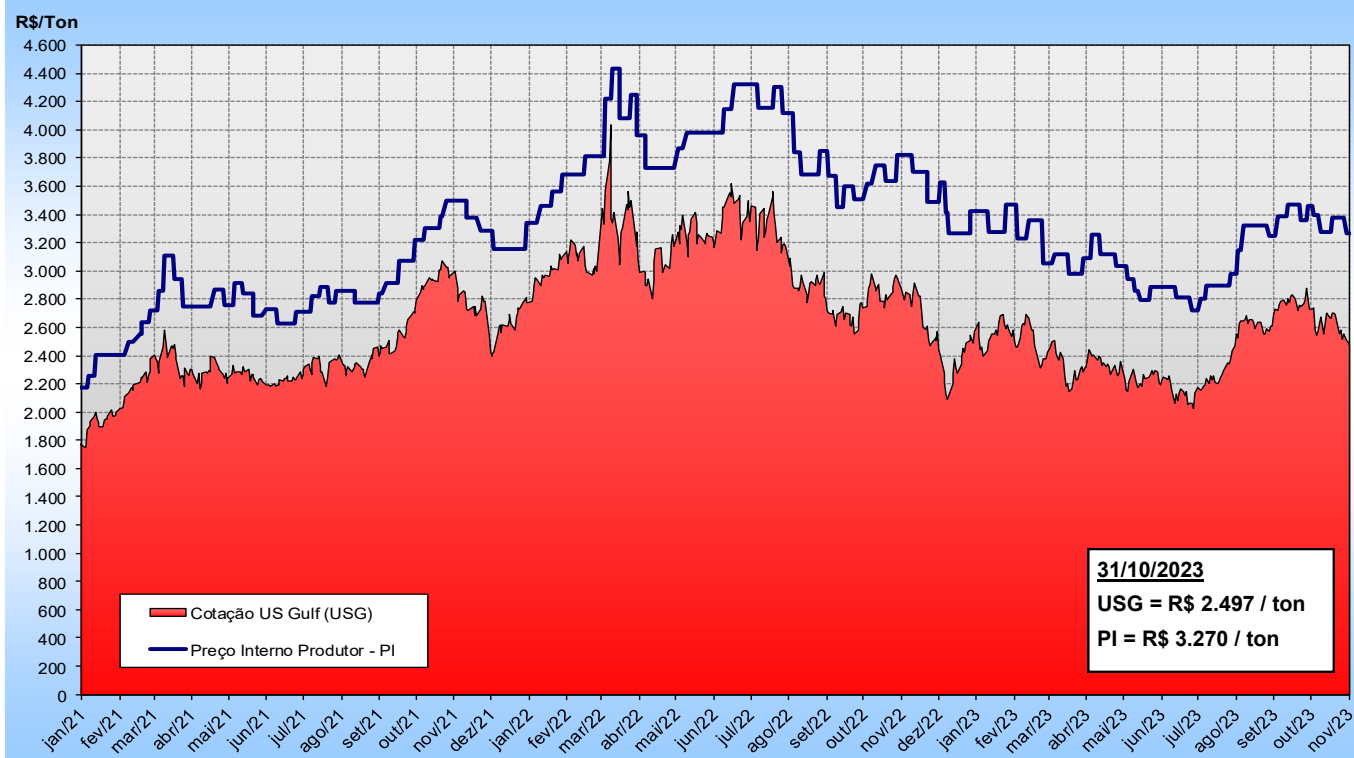
As cotações *US Gulf* (em dólares americanos) da gasolina e óleo diesel apresentaram, respectivamente, variação de -19,4% e -12,8%, quando comparados os valores alcançados em 31/10/23 e 29/09/23.

Gasolina S50 desde janeiro de 2014.

1.5 - Evolução das Cotações de QAV (Ref. Golfo Americano)



1.6 - Evolução das Cotações de OC (Ref. Golfo Americano)

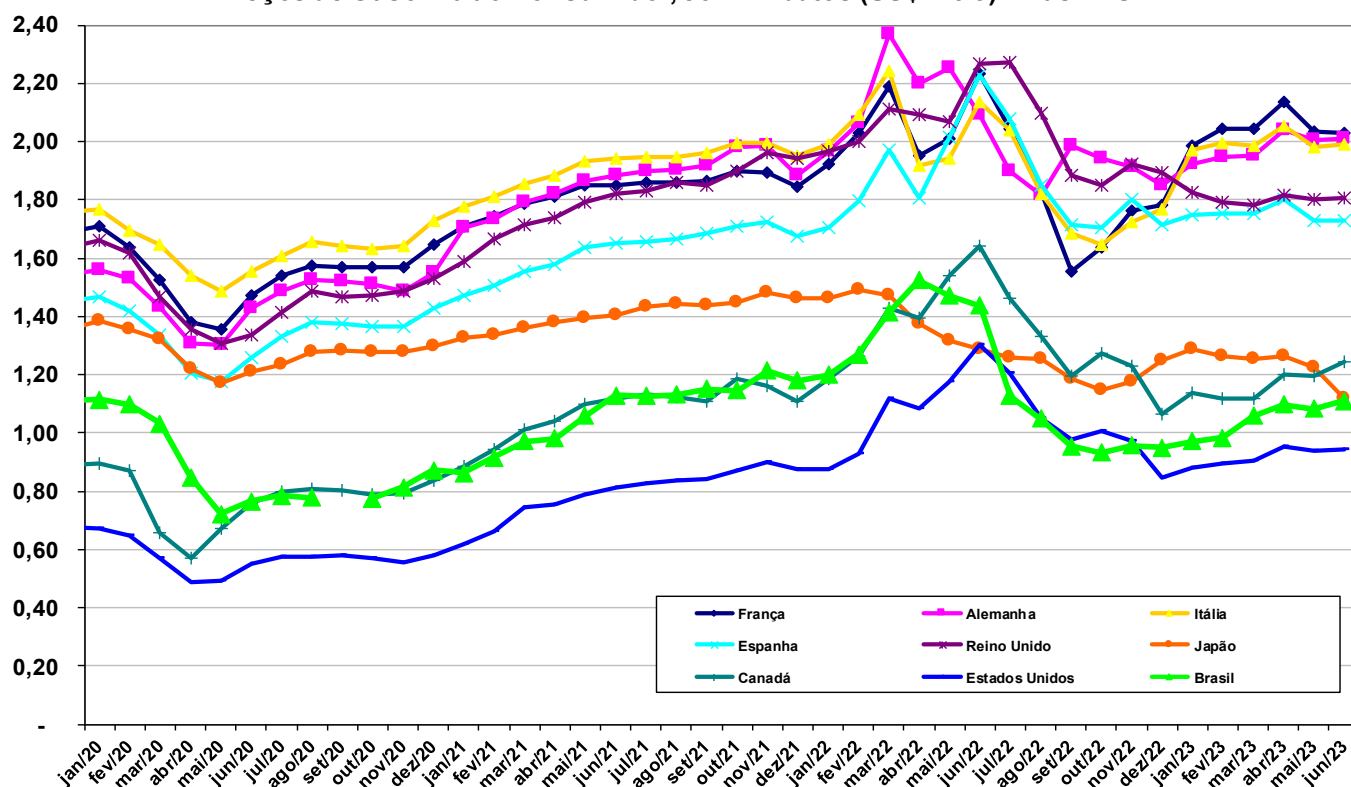


Ao se comparar os valores observados em 29/09/23 e 31/10/23 (em dólares americanos), verifica-se valorização para a cotação *US Gulf* do QAV de -9,7% .

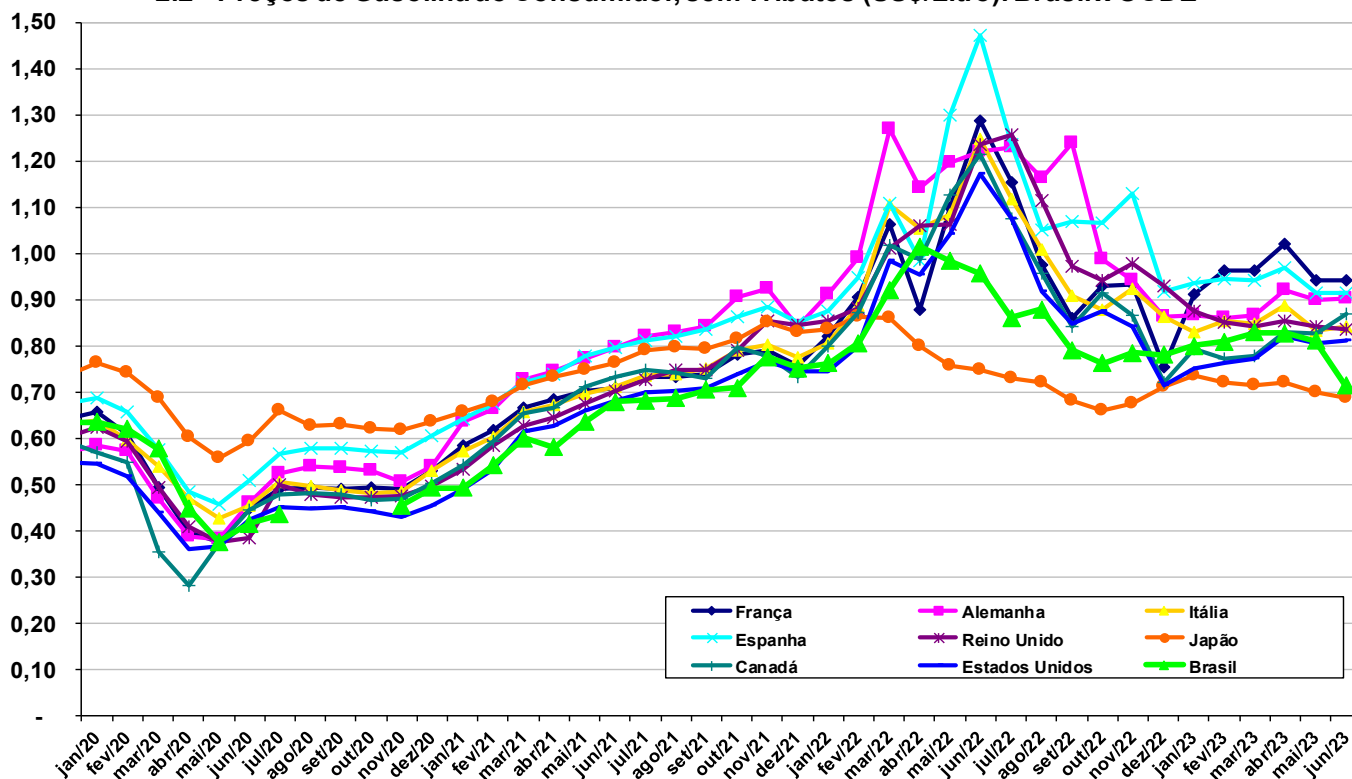
Obs.: cotação do dólar americano em 31/10/23: R\$ 5,0575

2) Preços de Gasolina e Diesel ao Consumidor Final: Brasil x Outros Países

2.1 - Preços de Gasolina ao Consumidor, com Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE

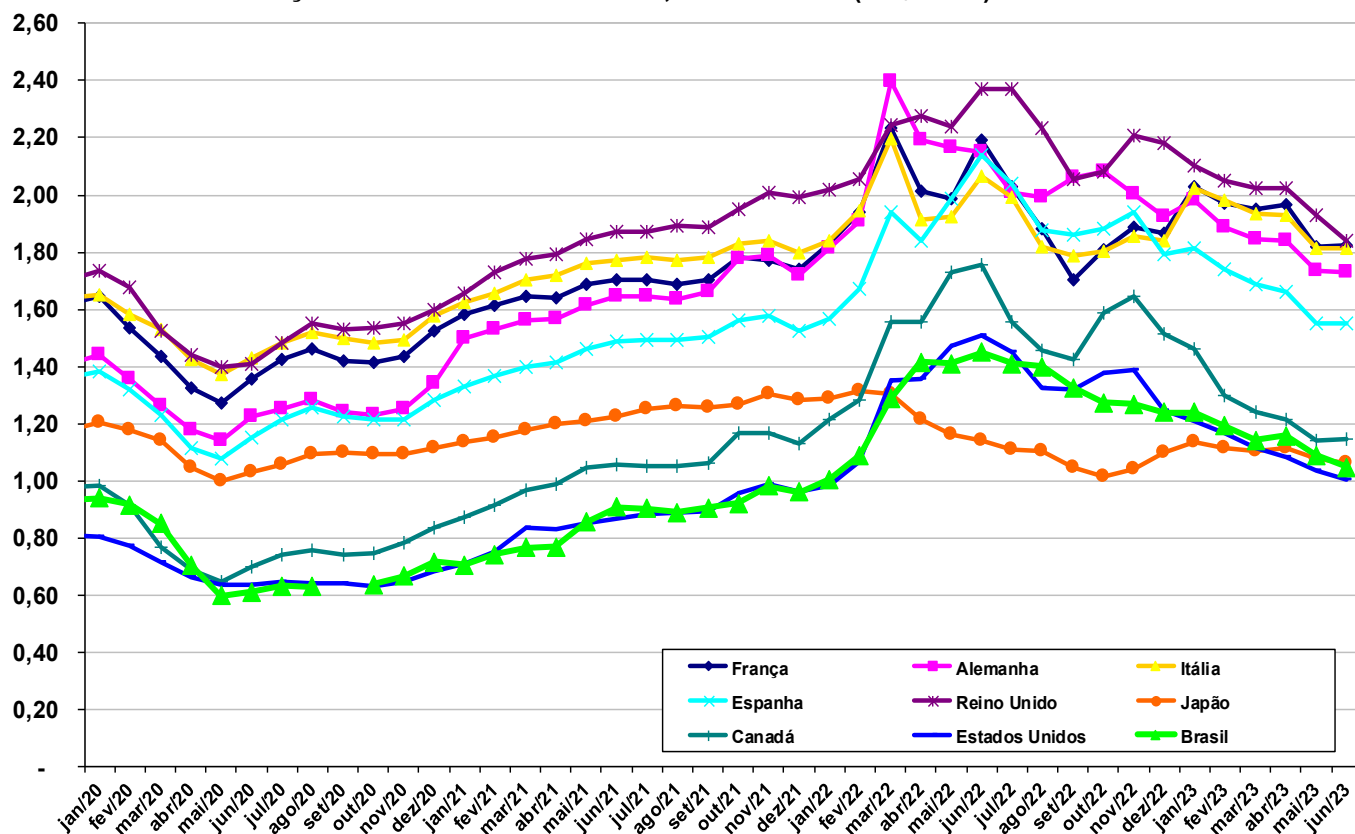


2.2 - Preços de Gasolina ao Consumidor, sem Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE

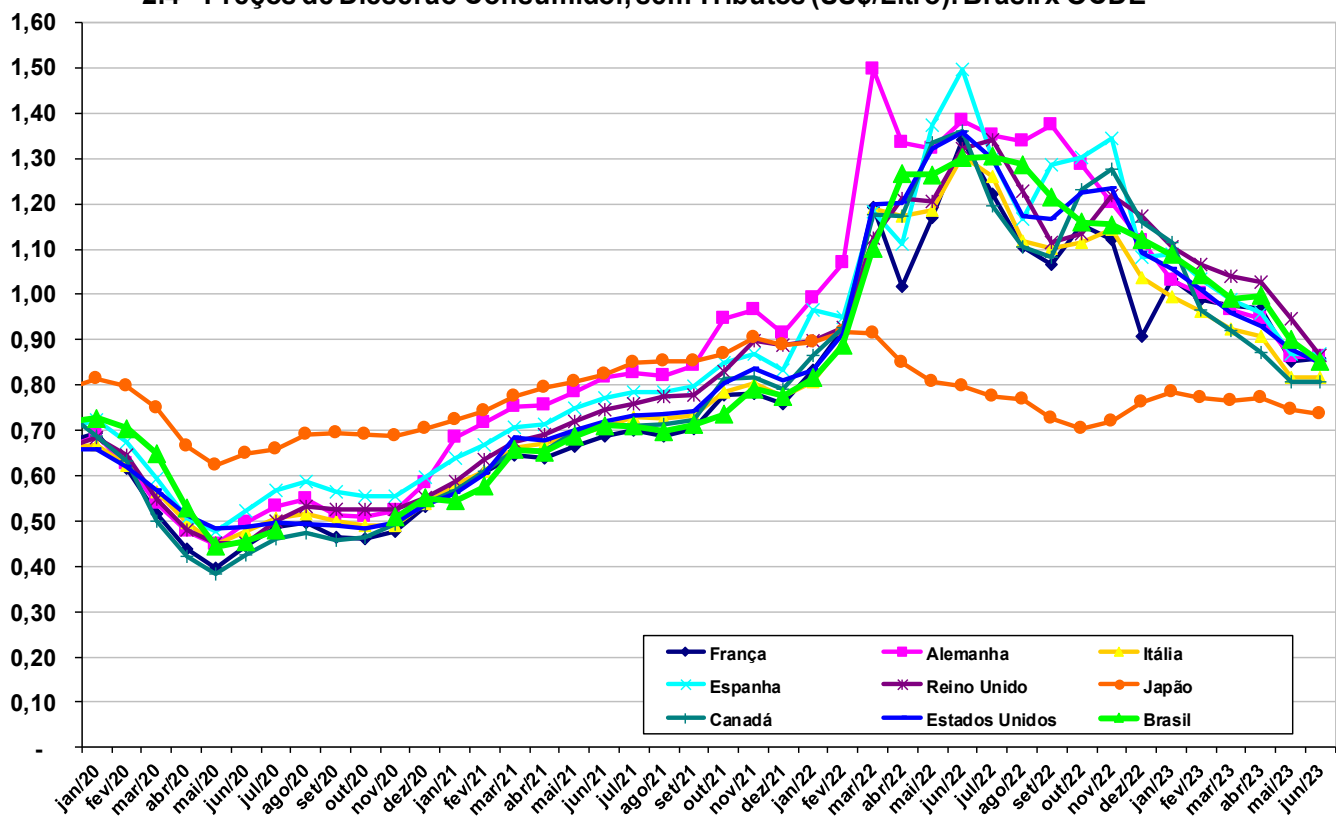


Nos países europeus indicados, a média dos preços da gasolina ao consumidor em jun/23 cresceu 0,2% em relação a mai/23. O litro de gasolina em jun/23 foi comercializado nos EUA ao preço médio de US\$ 0,943, valor 0,4% superior ao percebido em mai/23.

2.3 - Preços de Diesel ao Consumidor, com Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE

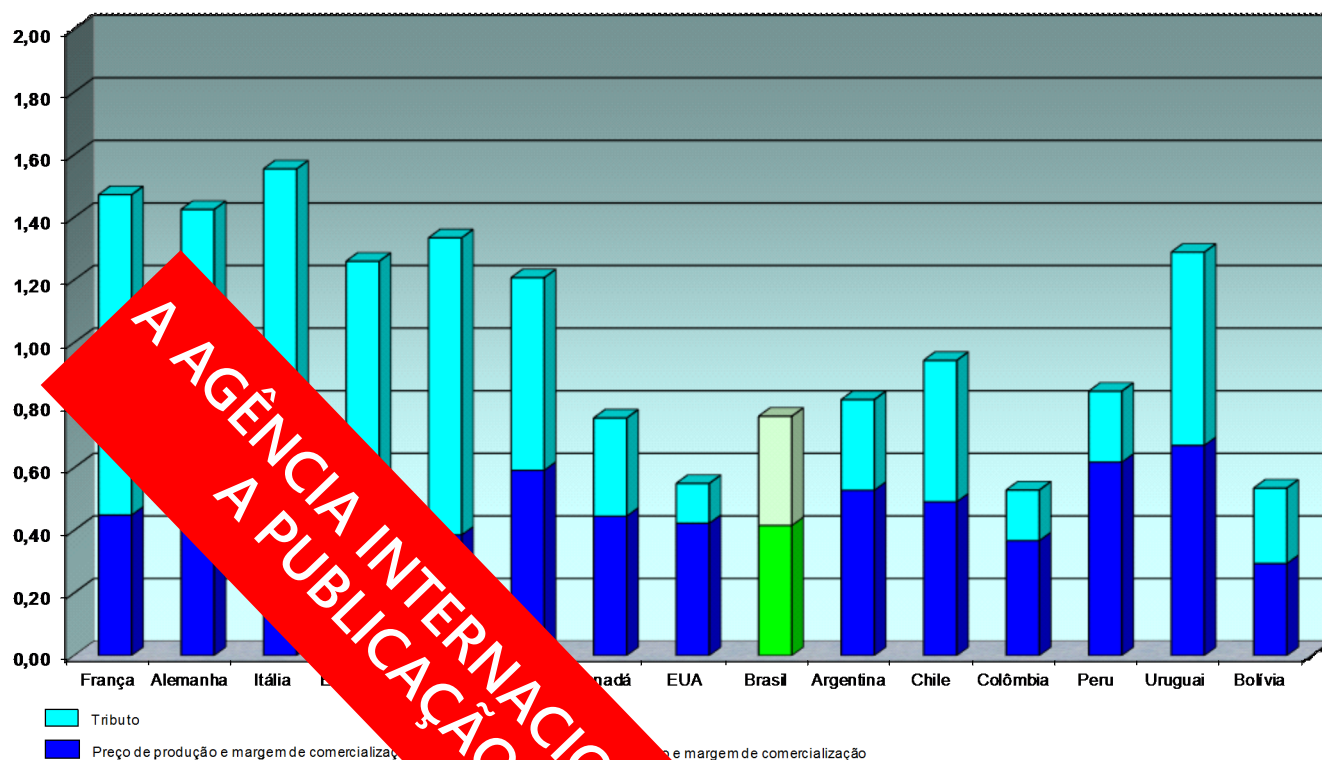


2.4 - Preços de Diesel ao Consumidor, sem Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE

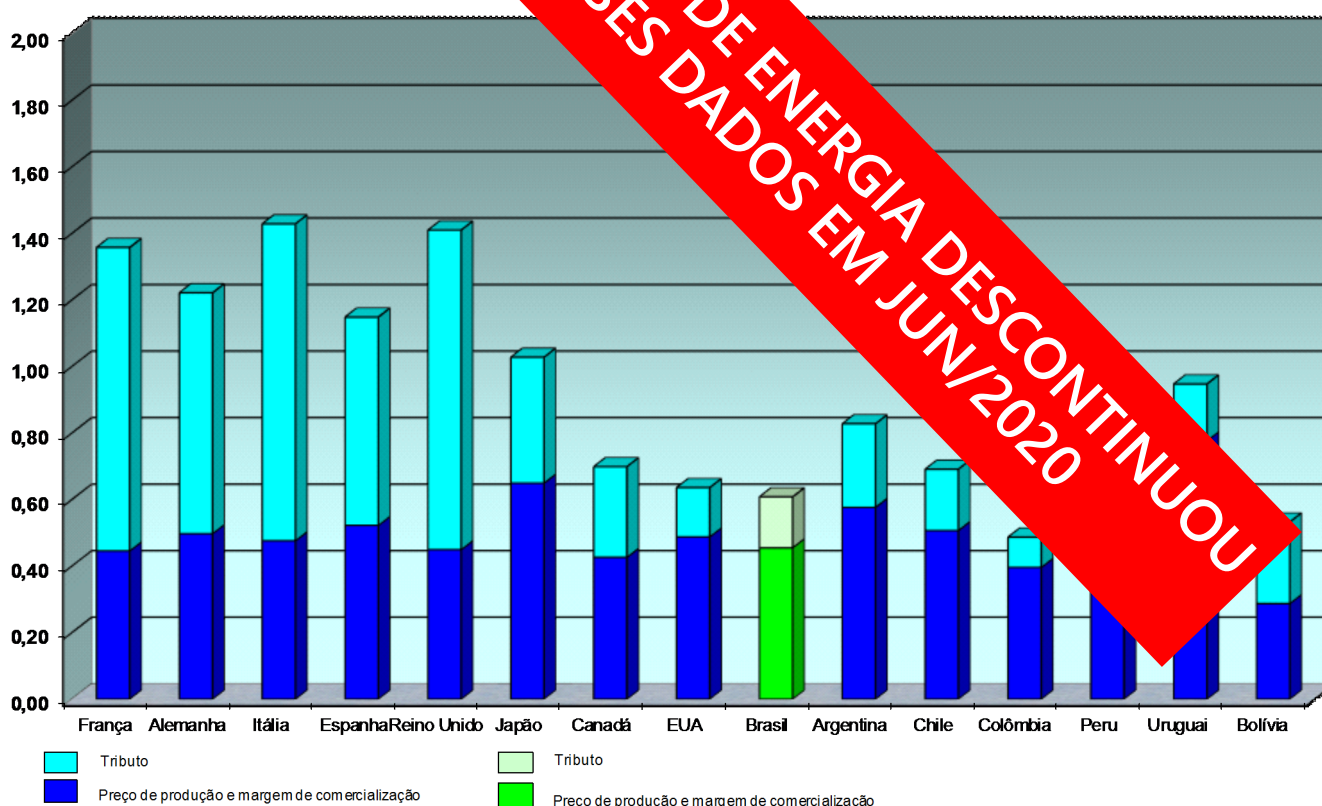


Nos países europeus indicados, a média dos preços do diesel ao consumidor em jun/23 recuou 0,9% em relação a mai/23. O litro do diesel em jun/23 foi comercializado nos EUA ao preço médio de US\$ 1,004, valor 4,5% inferior ao percebido em abr/23.

2.5 - Preços da Gasolina ao Consumidor, com Tributos, (US\$/Litro) em jun/20
Brasil, América do Sul e OCDE



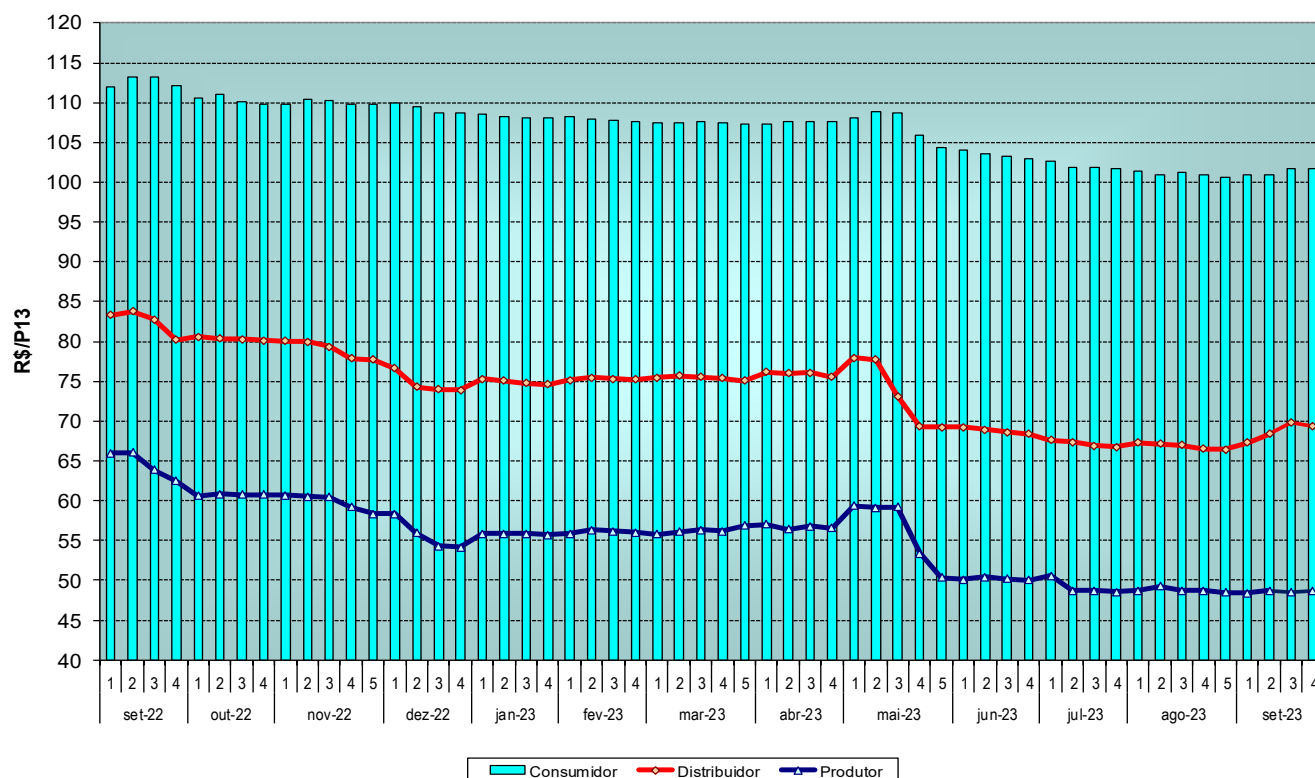
2.6 - Preços do Óleo Diesel ao Consumidor, com Tributos (US\$/Litro) em jun/20
Brasil, América do Sul e OCDE



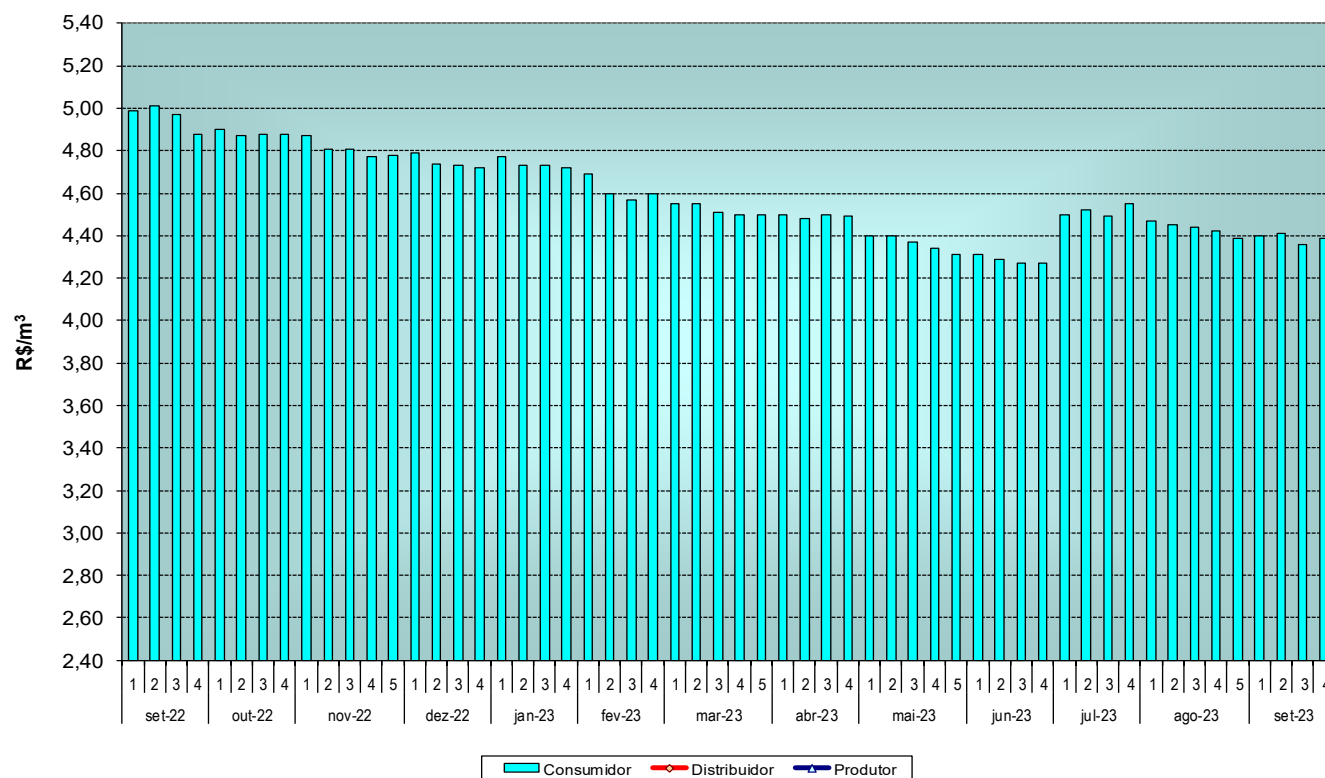
Comparando os preços ao consumidor de gasolina, em dólar, nos países da América do Sul e OCDE explicitados no gráfico, constata-se que em jun/20 o nível médio de preços desse último grupo situou-se 69% acima da média observada nas economias sulamericanas. Para o óleo diesel, essa relação entre os preços médios dos países membros da OCDE e dos sulamericanos foi de 59%.

3) Preços de Distribuição e ao Consumidor Final dos Principais Combustíveis - Média Brasil

3.1 - GLP Residencial Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



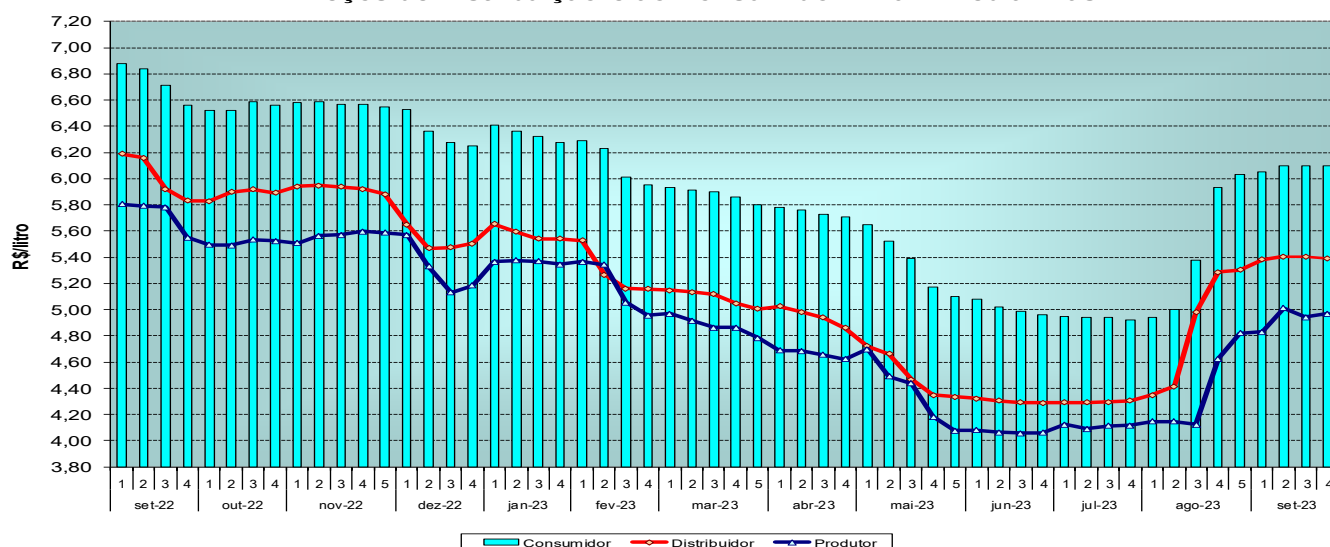
3.2 - GNV Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



Entre set/22 e set/23, o preço médio de distribuição do GLP recuou 10,0%, enquanto o preço ao consumidor recuou 9,4%. Ainda para o GLP ao consumidor, o preço médio avançou 0,3% entre ago/23 e set/23. Para o GNV, no período entre set/22 e set/23, o preço ao consumidor recuou 11,5%.

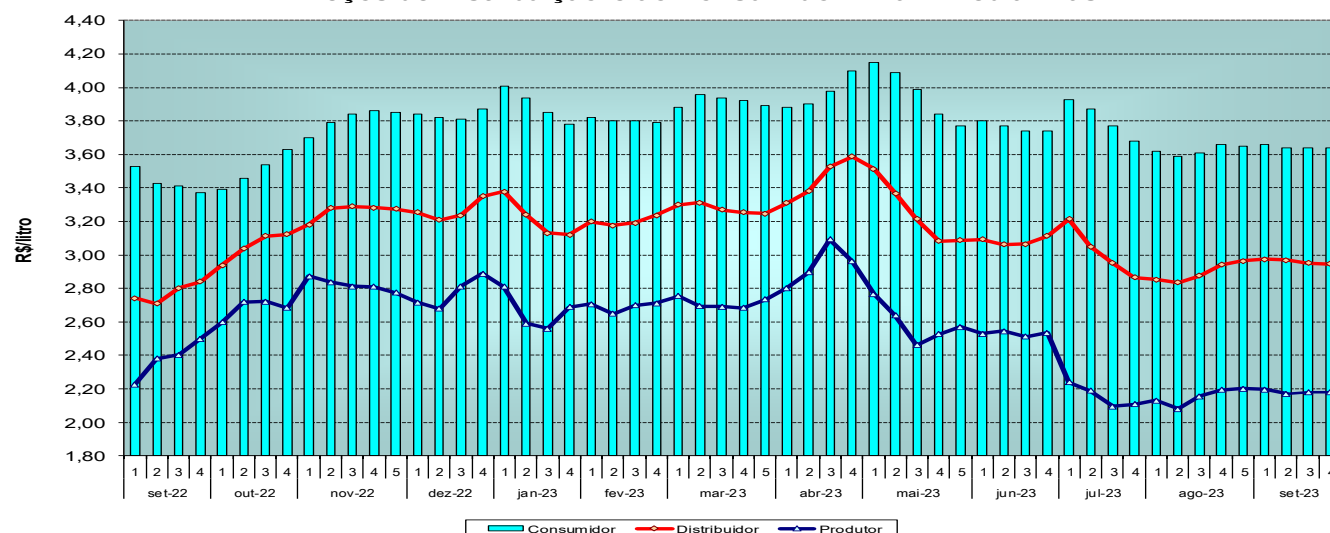
3.3 - Óleo Diesel

Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



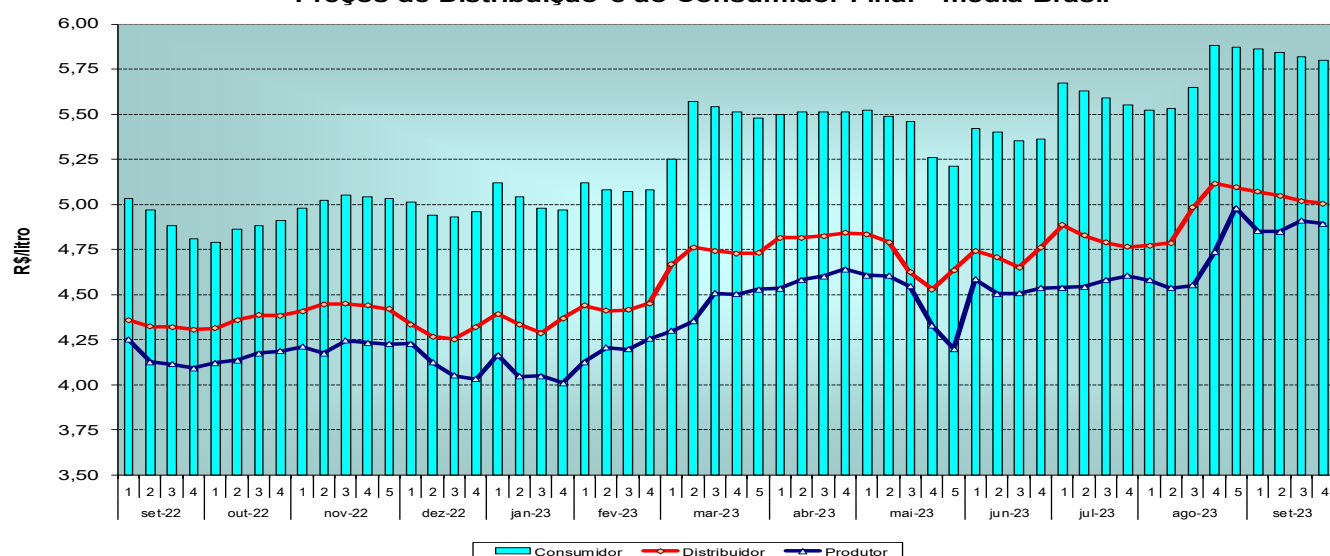
3.4 - Etanol Hidratado

Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



3.5 - Gasolina

Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil

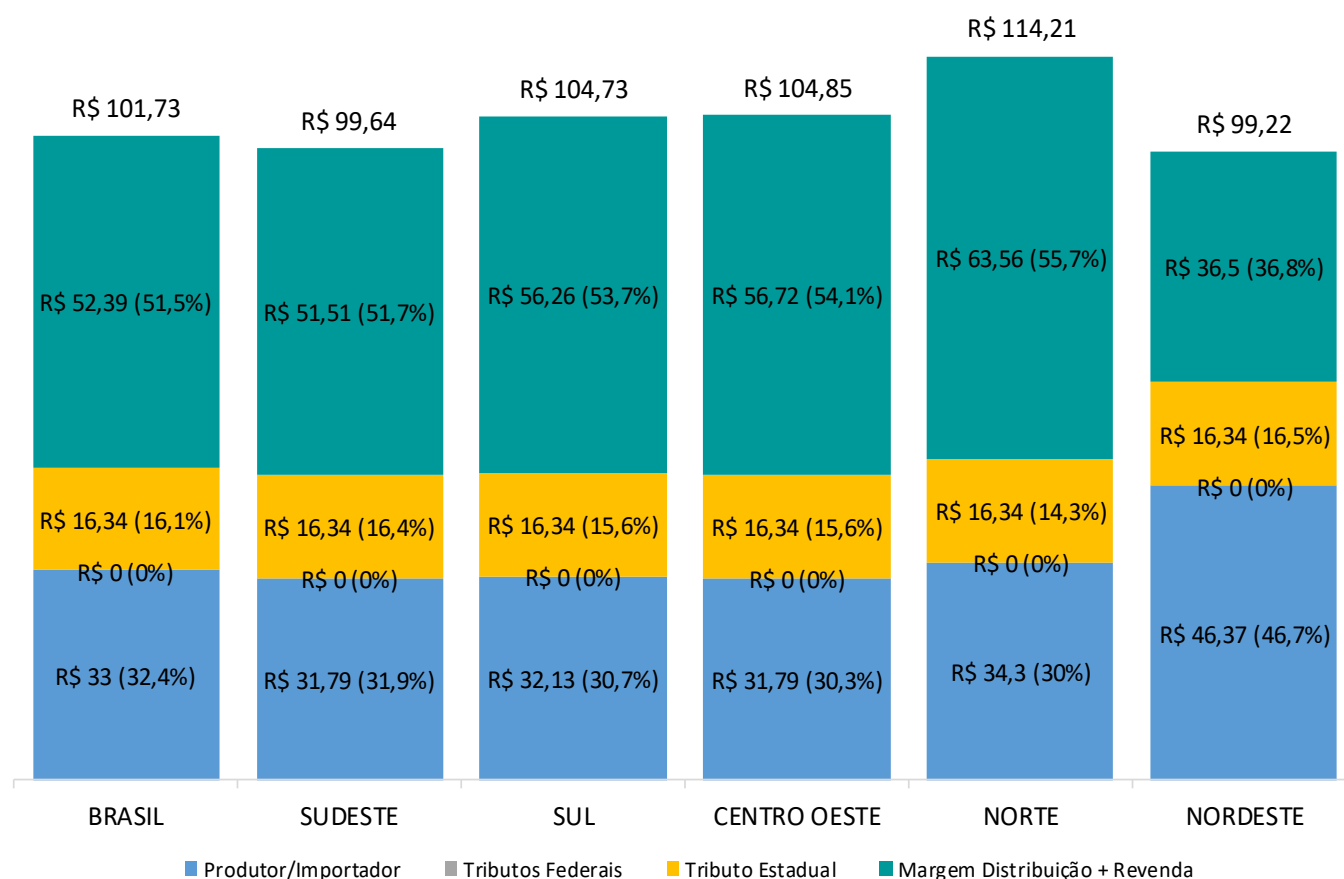


Comparando os meses de ago/23 e set/23, o preço de distribuição de óleo diesel avançou 10,9% e o de revenda 11,6%. No caso do etanol hidratado, o preço de distribuição avançou 2,3% e o de revenda 0,5%. Com relação à gasolina, o preço de distribuição avançou 1,7% e o de revenda 2,5%.

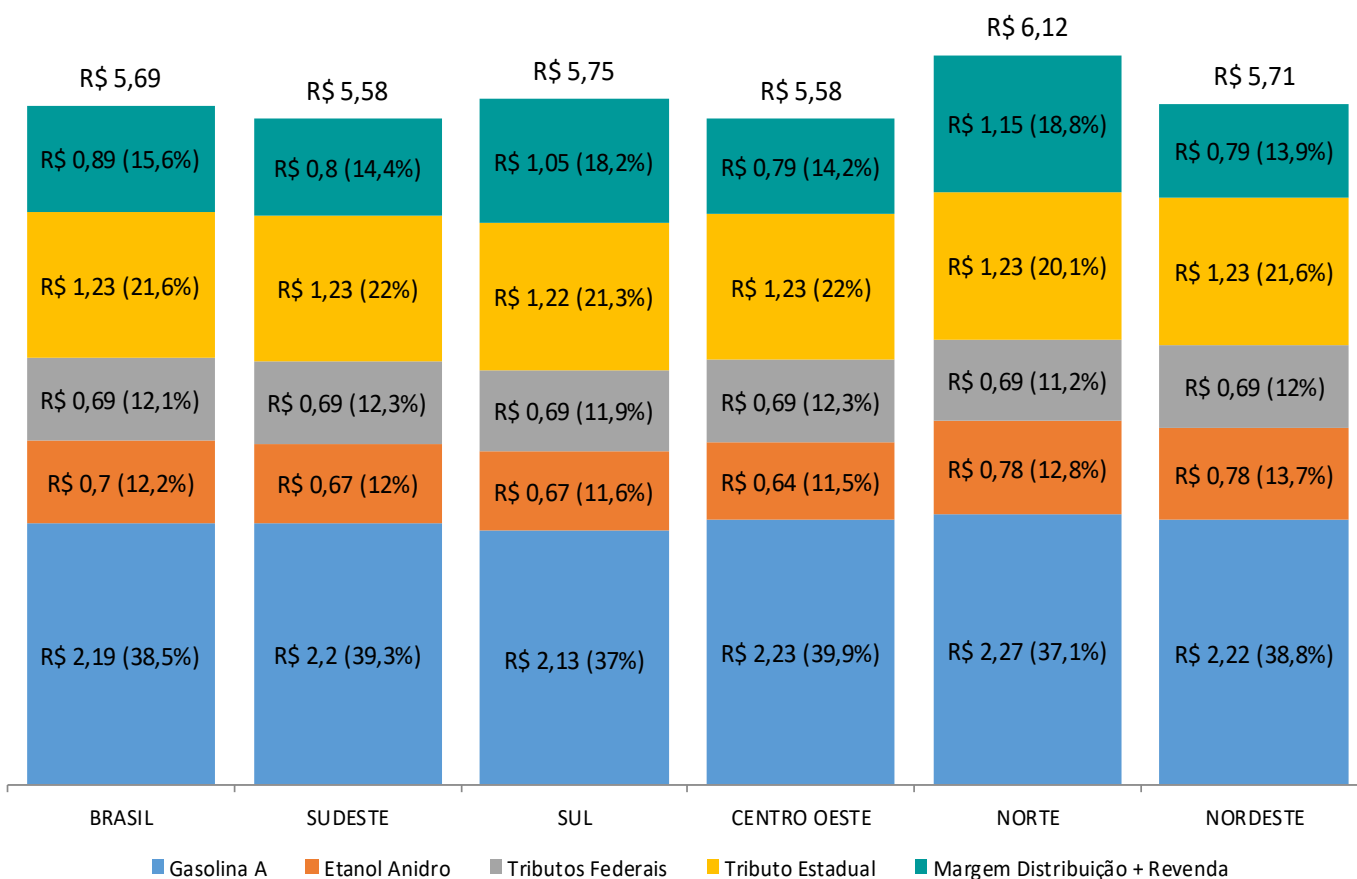
OBS - O preço do produtor de etanol não inclui impostos de substituição tributária.

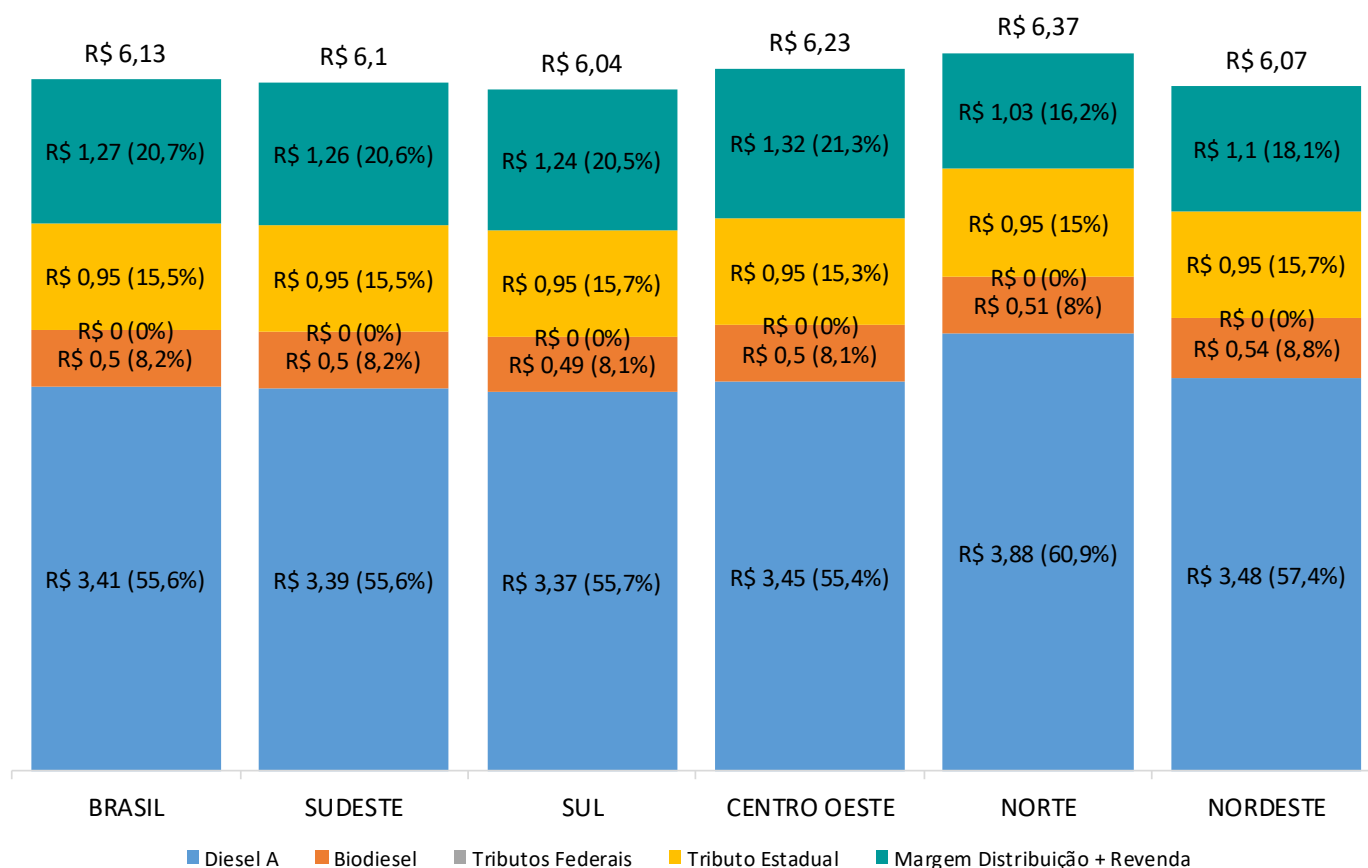
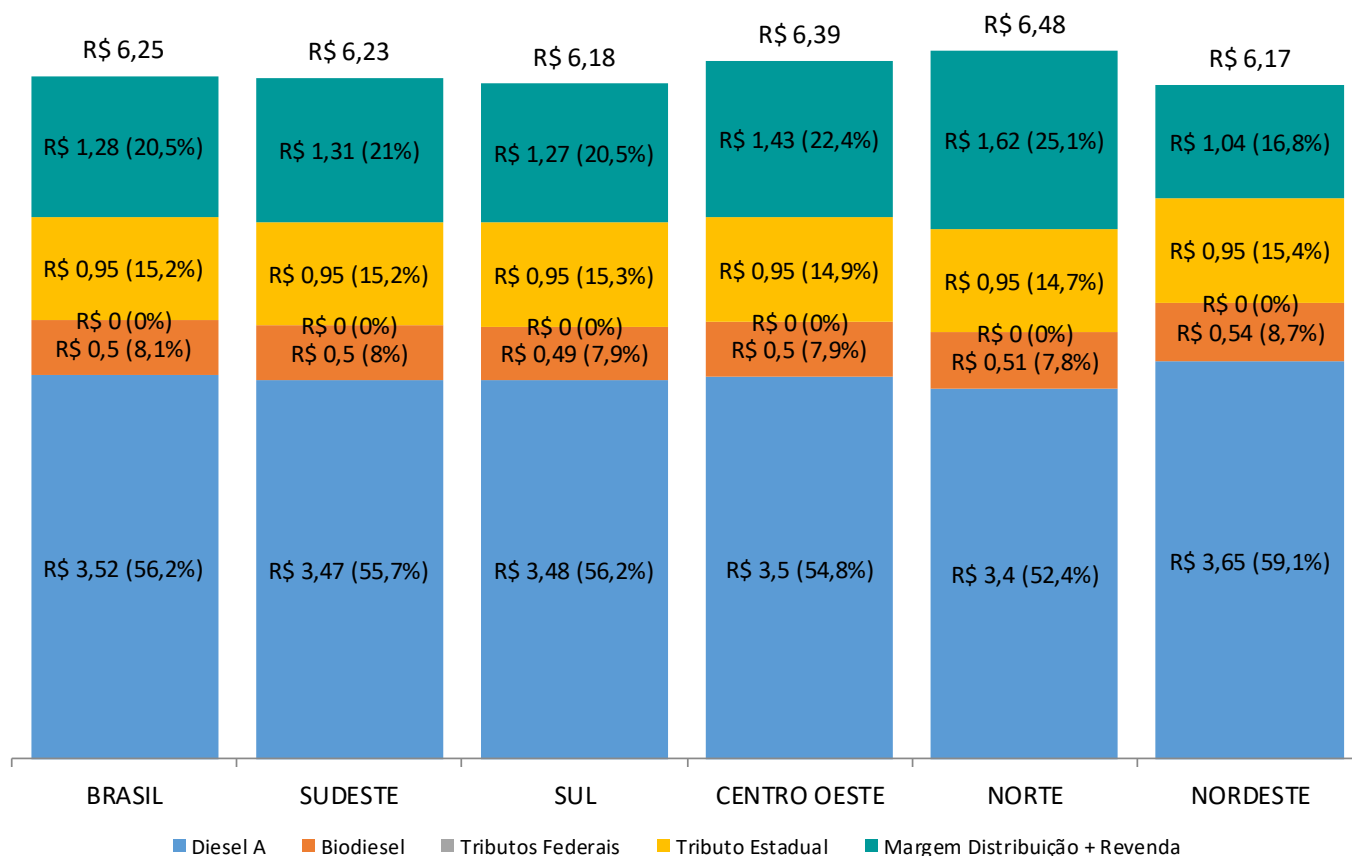
4) Formação de Preços dos GLP, Gasolina e Diesel

4.1 – GLP Residencial P-13, composição do preço ao consumidor (R\$/P-13 e %): 22/10/2023 a 28/10/2023



4.2 – Gasolina C (E27), composição do preço ao consumidor (R\$/litro e %): 22/10/2023 a 28/10/2023

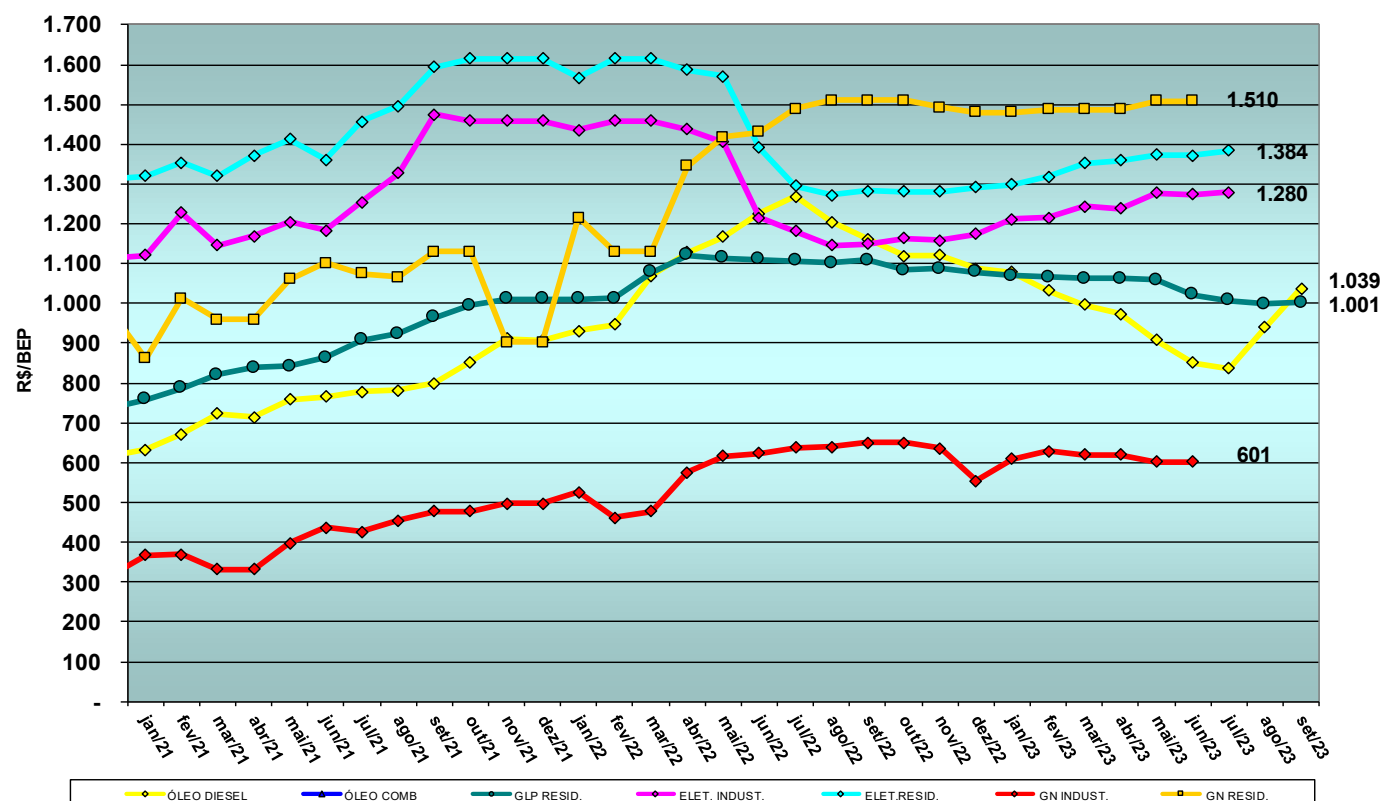


4.3 – Óleo Diesel S-500 (B12), composição do preço ao consumidor (R\$/litro e %): 22/10/2023 a 28/10/2023**4.4 – Óleo Diesel S-10 (B12), composição do preço ao consumidor (R\$/litro e %): 22/10/2023 a 28/10/2023**

OBS: Com o objetivo de apropriar o tempo de propagação dos reajustes promovidos pelo fornecedor primário, adota-se defasagem de uma semana entre os preços do produtor/importador e os preços de distribuição e revenda.

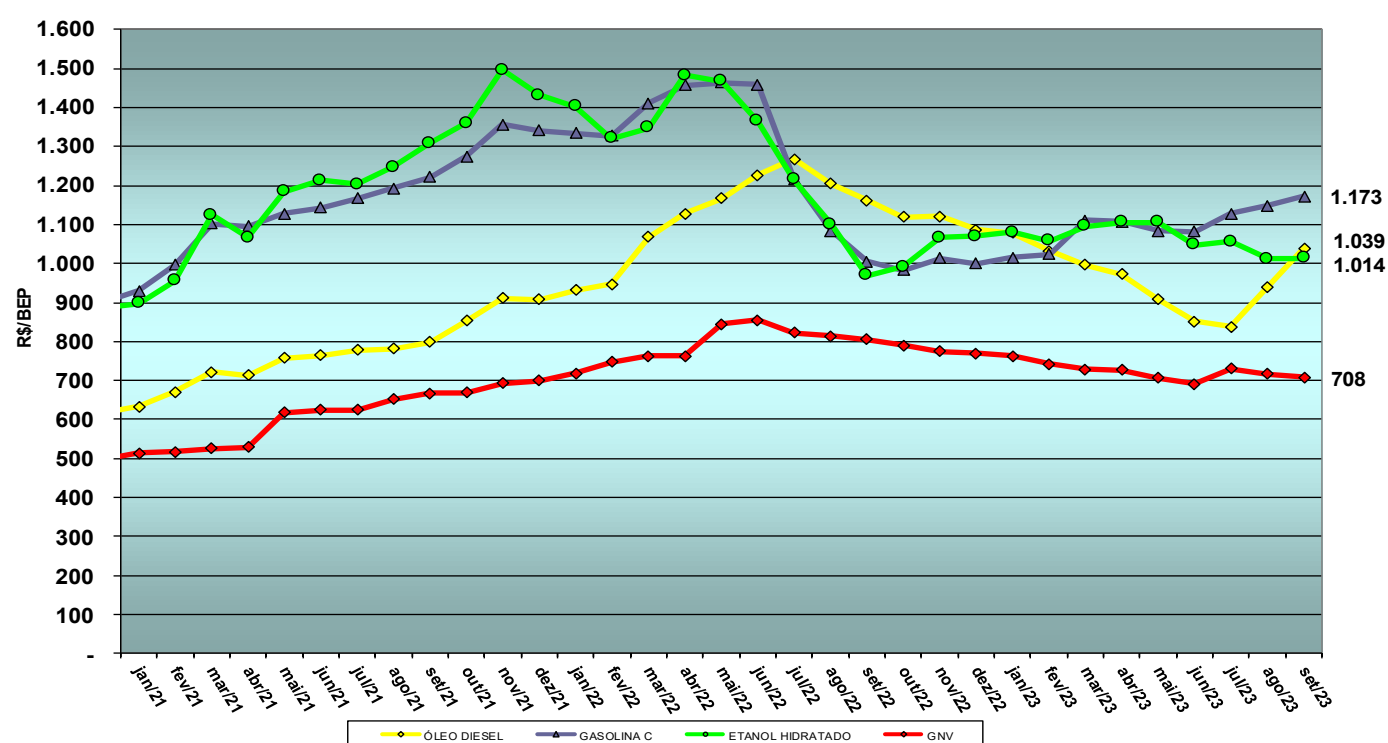
5) Comparativo de Preços ao Consumidor dos Derivados do Petróleo e Outros Energéticos

5.1 - Mercados Residencial, Comercial e Industrial: GLP, óleos diesel e combustível, gás natural, energia elétrica industrial e residencial (R\$/bep)



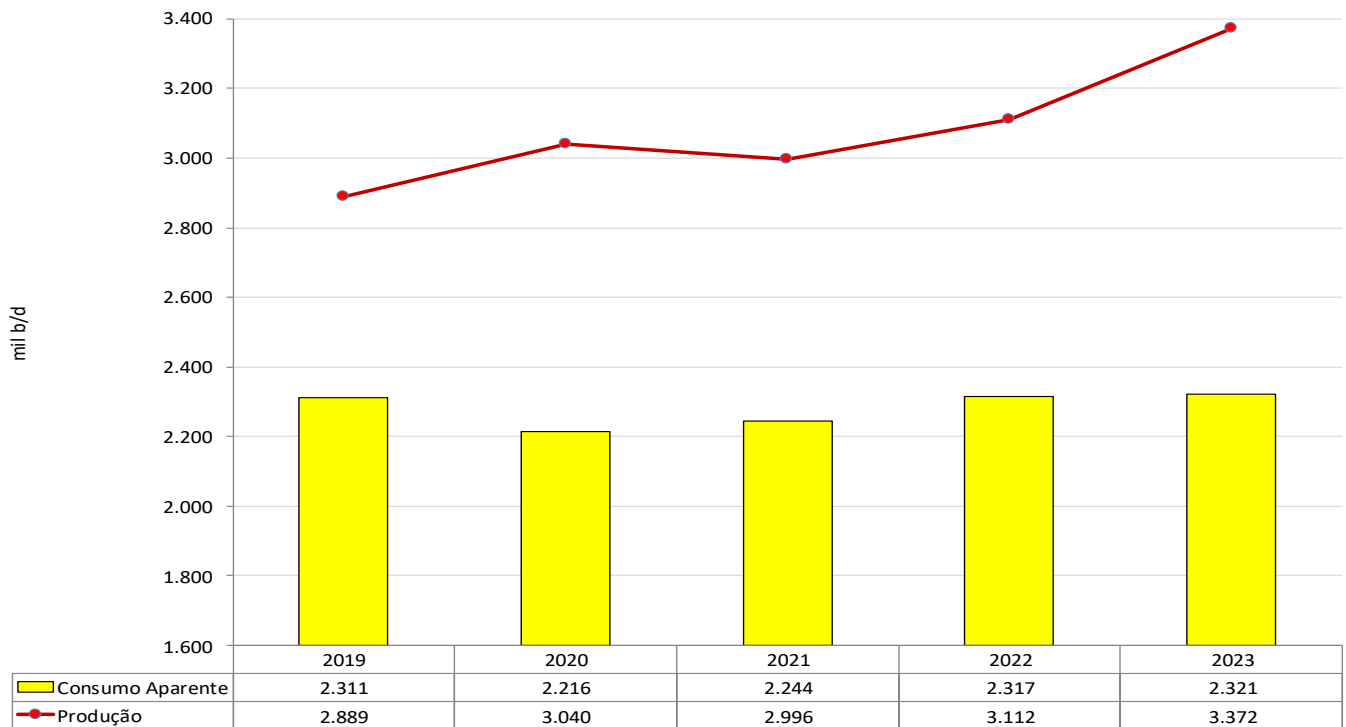
OBS: preços do gás natural da Comgas (SP).

5.2 - Mercado Automotivo: gasolina, etanol hidratado, óleo diesel e GNV (R\$/bep)

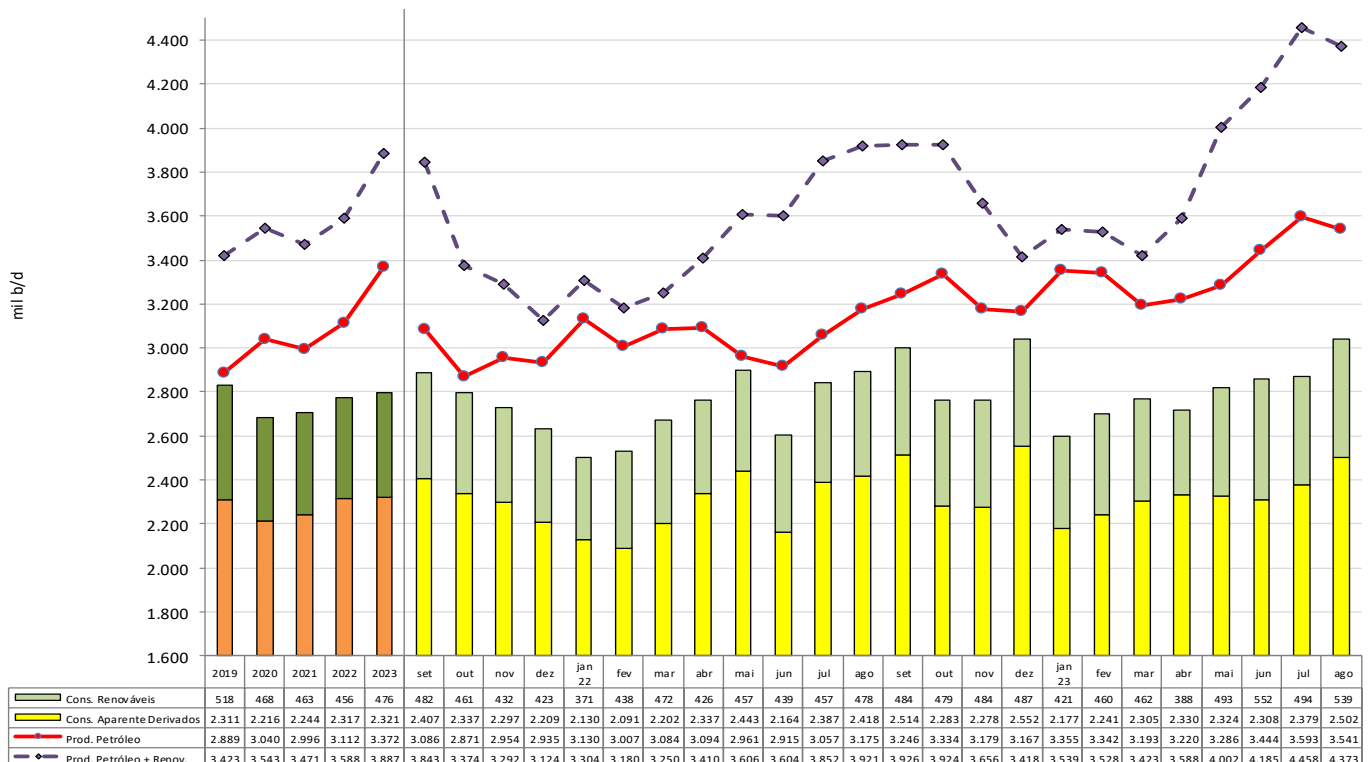


6) Mercado Nacional Aparente e Produção de Petróleo e LGN

6.1 - Médias Anuais - petróleo e derivados



6.2 - Médias Mensais - petróleo, derivados e renováveis

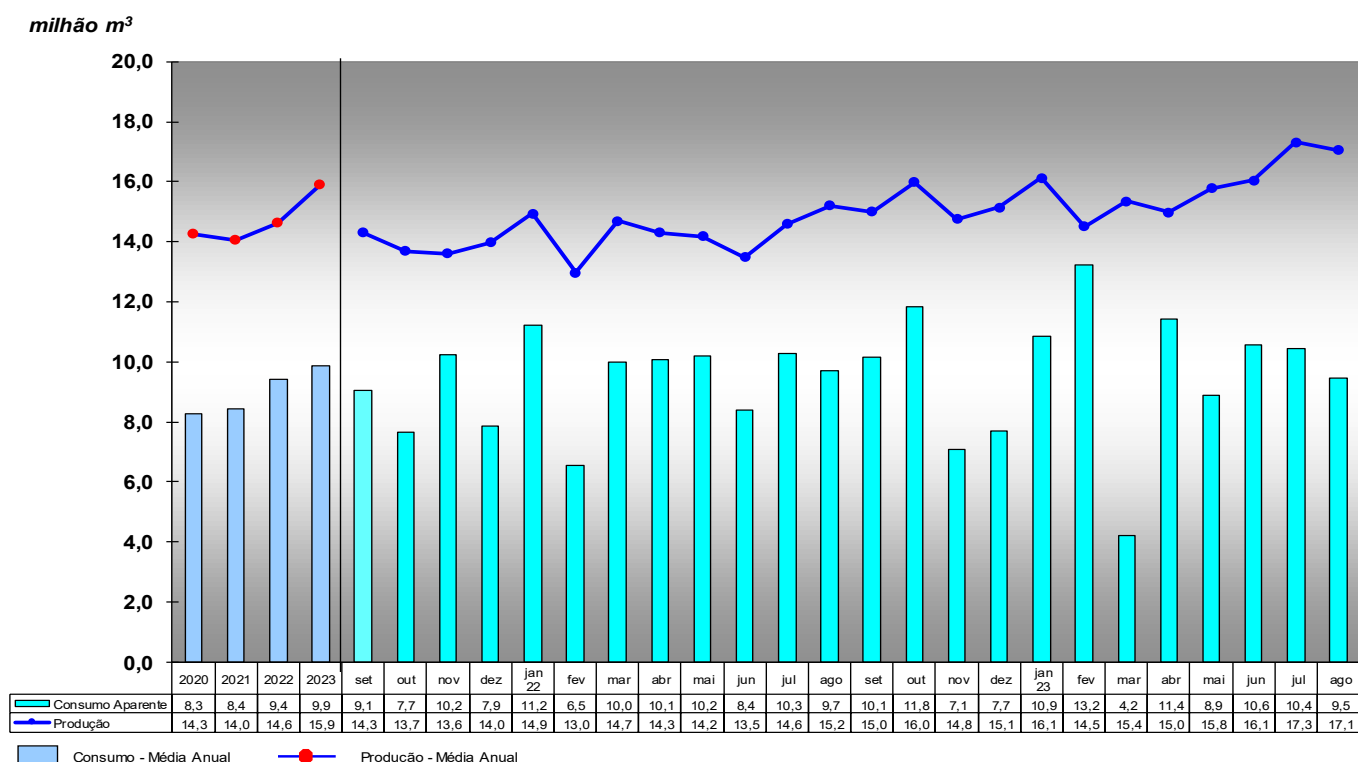


A média diária da produção nacional de petróleo e LGN nos últimos 12 meses em ago/23 ficou 41,5% acima da média diária de consumo aparente de derivados de petróleo. A produção de petróleo em campos brasileiros alcançada no mês ago/23 foi de 3.541 mil b/d, registrando variação negativa de 1,5% com relação ao mês anterior.

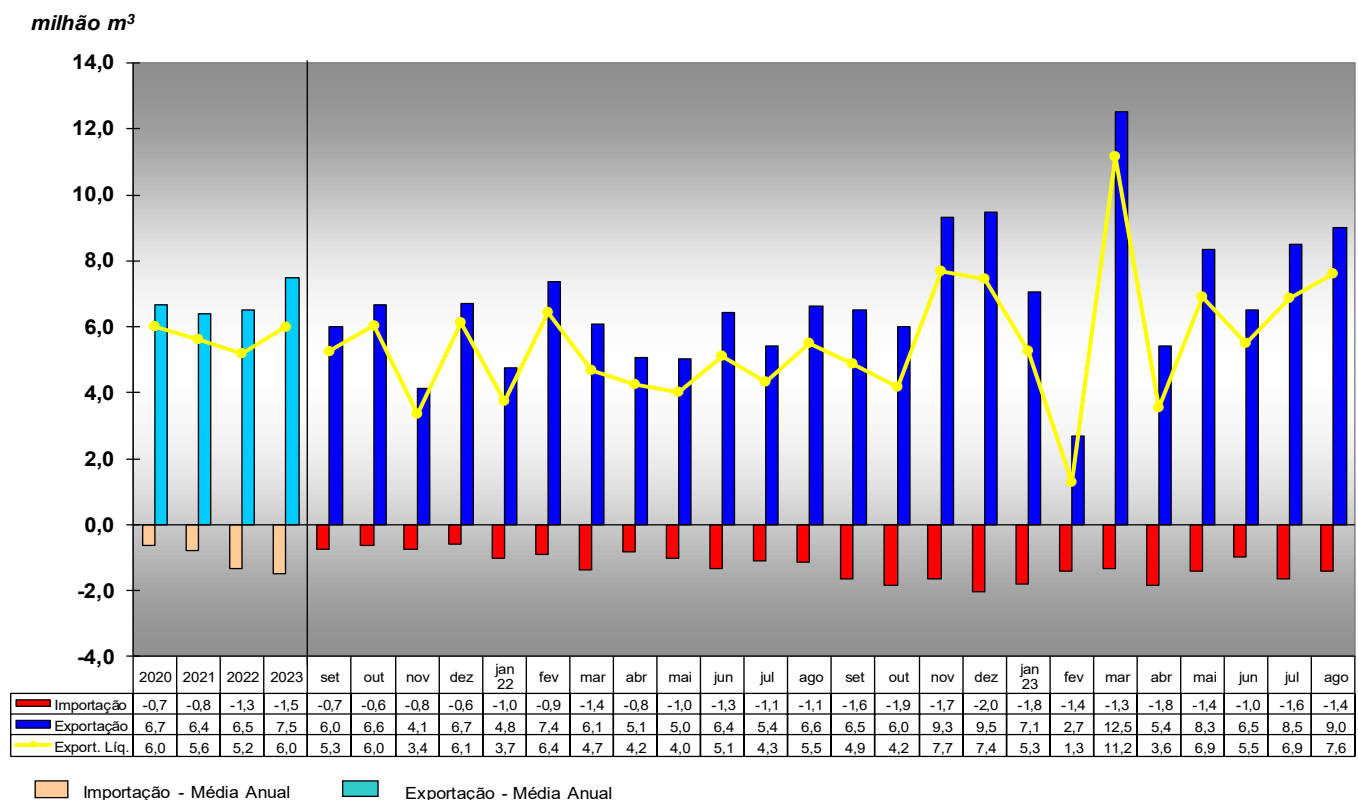
Neste gráfico, inclui-se produção e consumo de renováveis (etanol e biodiesel), em base equivalente aos seus substitutos (gasolina e óleo diesel). Tal medida permite visualizar a parcela atendida pelas fontes limpas, substituindo diretamente o consumo de combustíveis fósseis.

7) Produção, Consumo Aparente, Importação e Exportação de Petróleo e Derivados

7.1) Petróleo - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de set/21 a ago/23



7.2) Petróleo - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de set/21 a ago/23

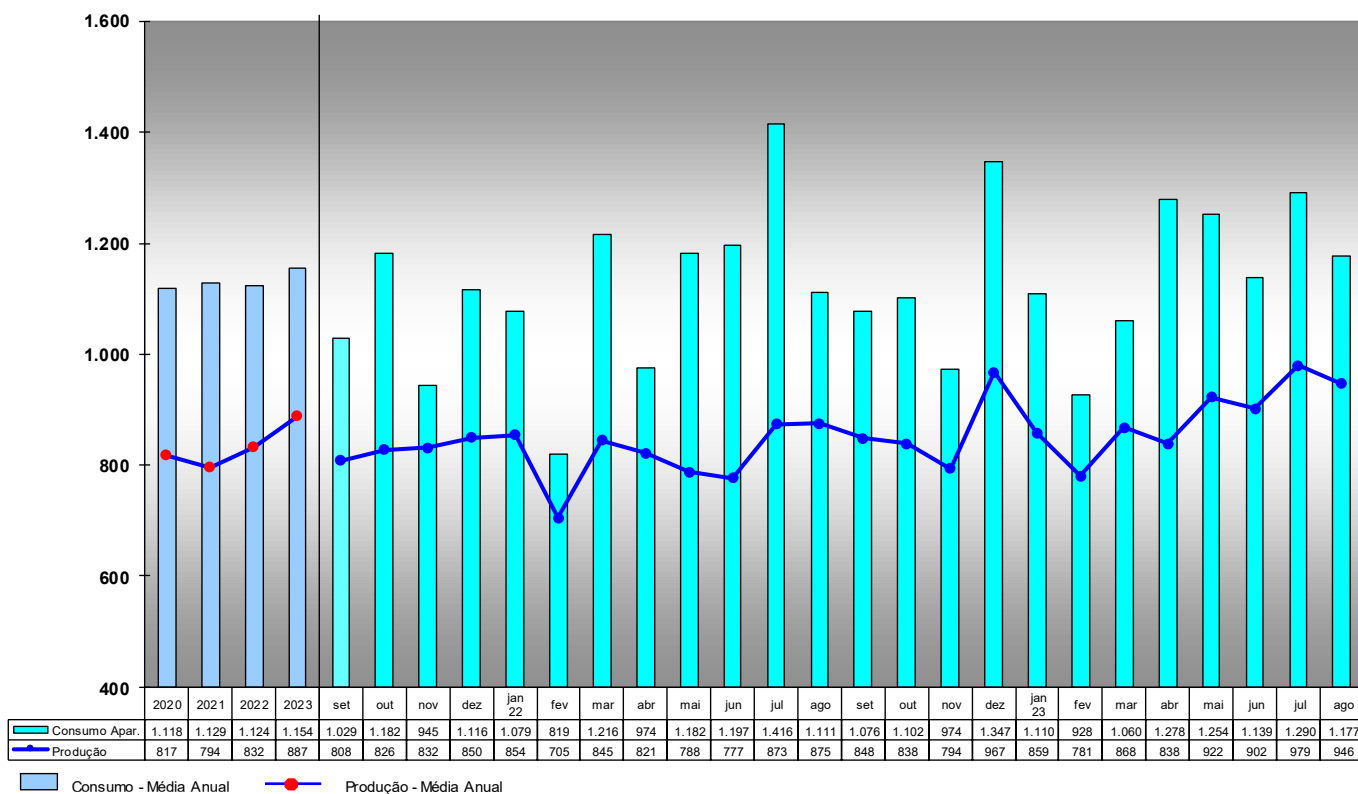


Com. Exterior (ago/23):

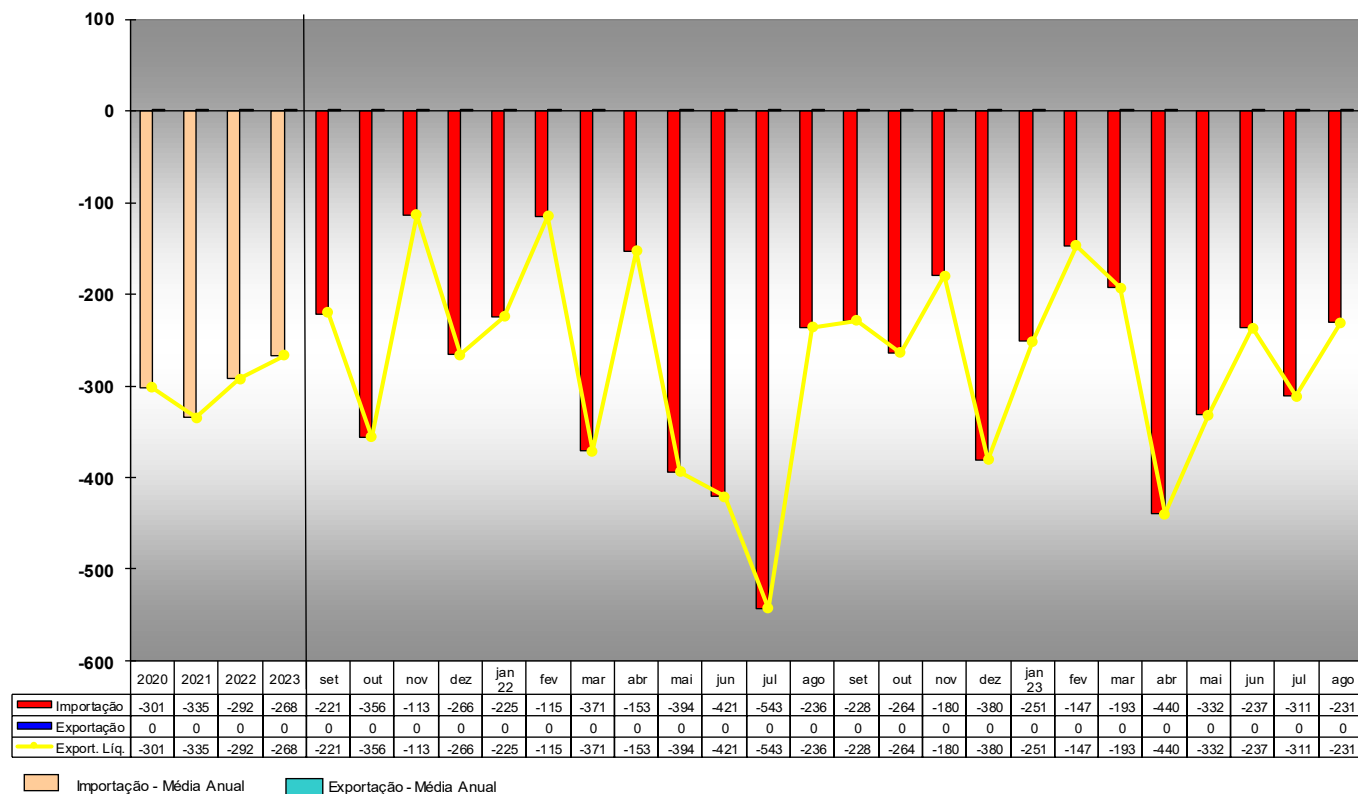
- Importação: A. Saudita (23%), EUA (19%), Argentina (18%), Guiana (11%), Gana (10%) e outros (19%).
- Exportação: China (42%), EUA (13%), Espanha (11%), Portugal (10%), Chile (9%) e outros (15%).

O consumo aparente de petróleo (sem incluir LGN) cresceu 4,2% quando comparado o período set/22 a ago/23 com o período de set/21 a ago/22. Houve um aumento de 66% na importação e de 10,7% na produção. Nos últimos 12 meses, 48,5% da produção de petróleo foi exportada.

7.3) GLP - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de set/21 a ago/23

mil m³

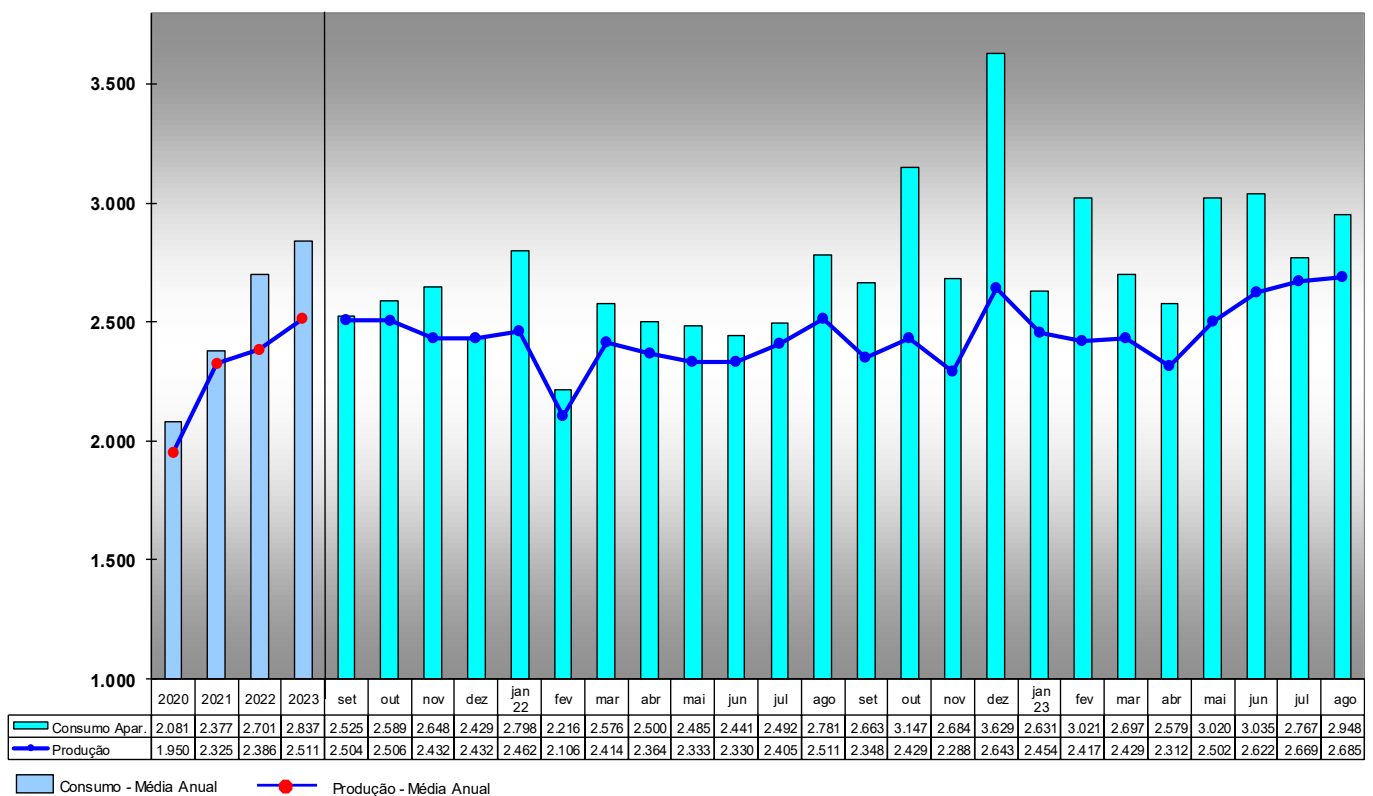
7.4) GLP - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de set/21 a ago/23

mil m³

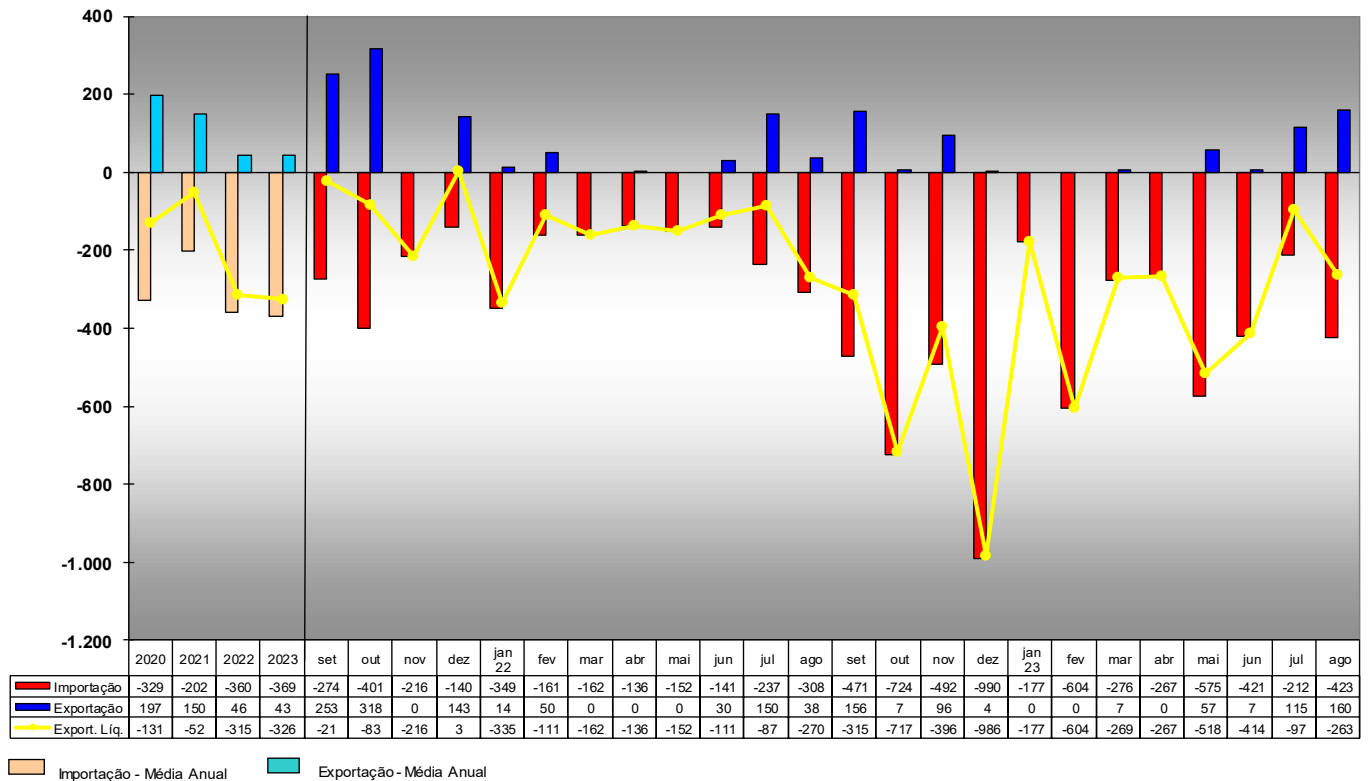
Comércio Exterior - Importação: (ago/23): Argentina (59%), EUA (36%) e Bolívia (5%).

O consumo aparente de GLP avançou 3,5% quando comparado o período set/22 a ago/23 com o período de set/21 a ago/22. Houve um recuo de 6,4% na importação e avanço de 7,0% na produção. Nos últimos 12 meses, as importações responderam por 23,2% do consumo interno de GLP.

7.5) Gasolina A - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de set/21 a ago/23

mil m³

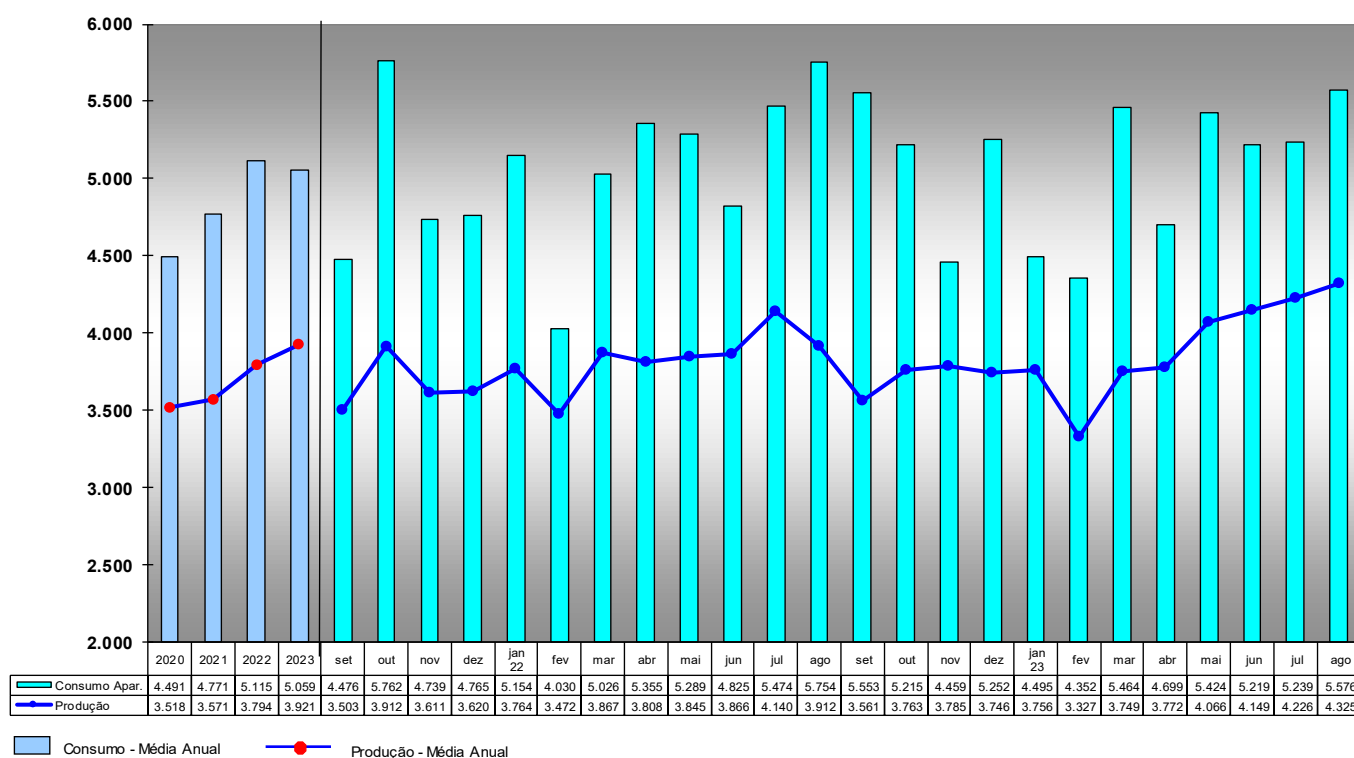
7.6) Gasolina A - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de set/21 a ago/23

mil m³

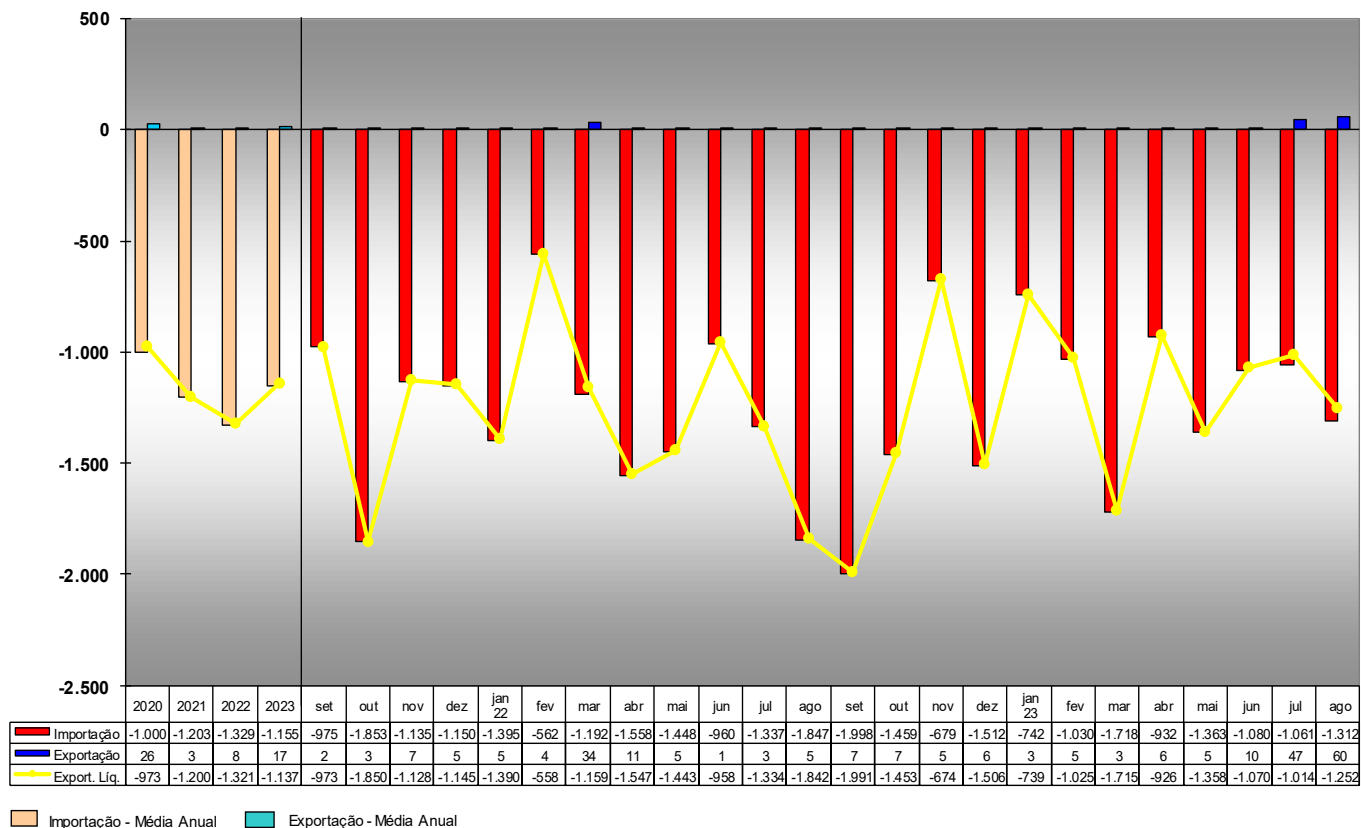
Comércio Exterior - Importação (ago/23): Holanda (47%), Espanha (17%), Israel (12%) e outros (24%).

O consumo aparente de gasolina A avançou 14,2% quando comparado o período set/22 a ago/23 com o período de set/21 a ago/22. Houve um avanço de 110,4% na importação e um avanço de 3,5% na produção. Nos últimos 12 meses, a importação líquida respondeu por 14,4% do consumo nacional de gasolina A.

7.7) Óleo Diesel - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de set/21 a ago/23

mil m³

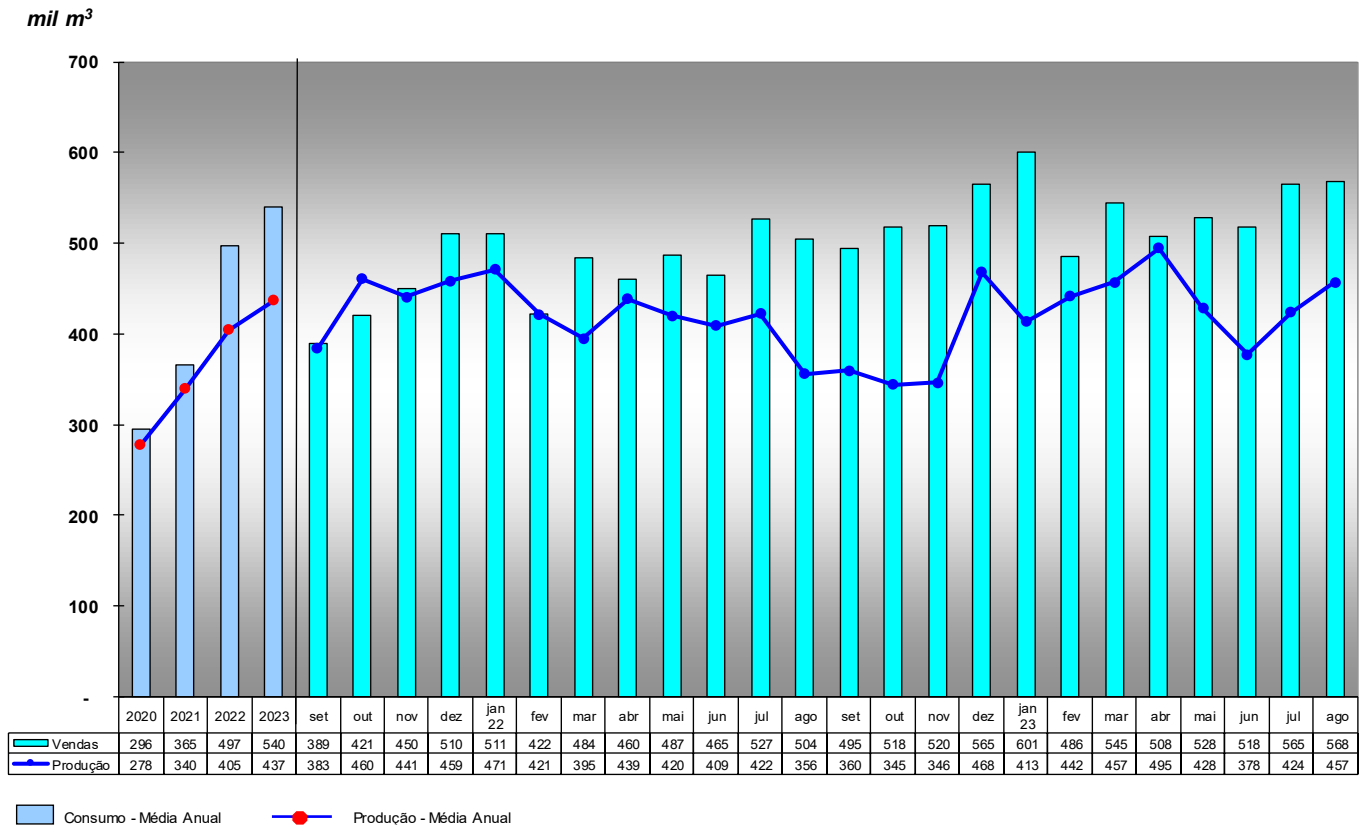
7.8) Óleo Diesel - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de set/21 a ago/23

mil m³

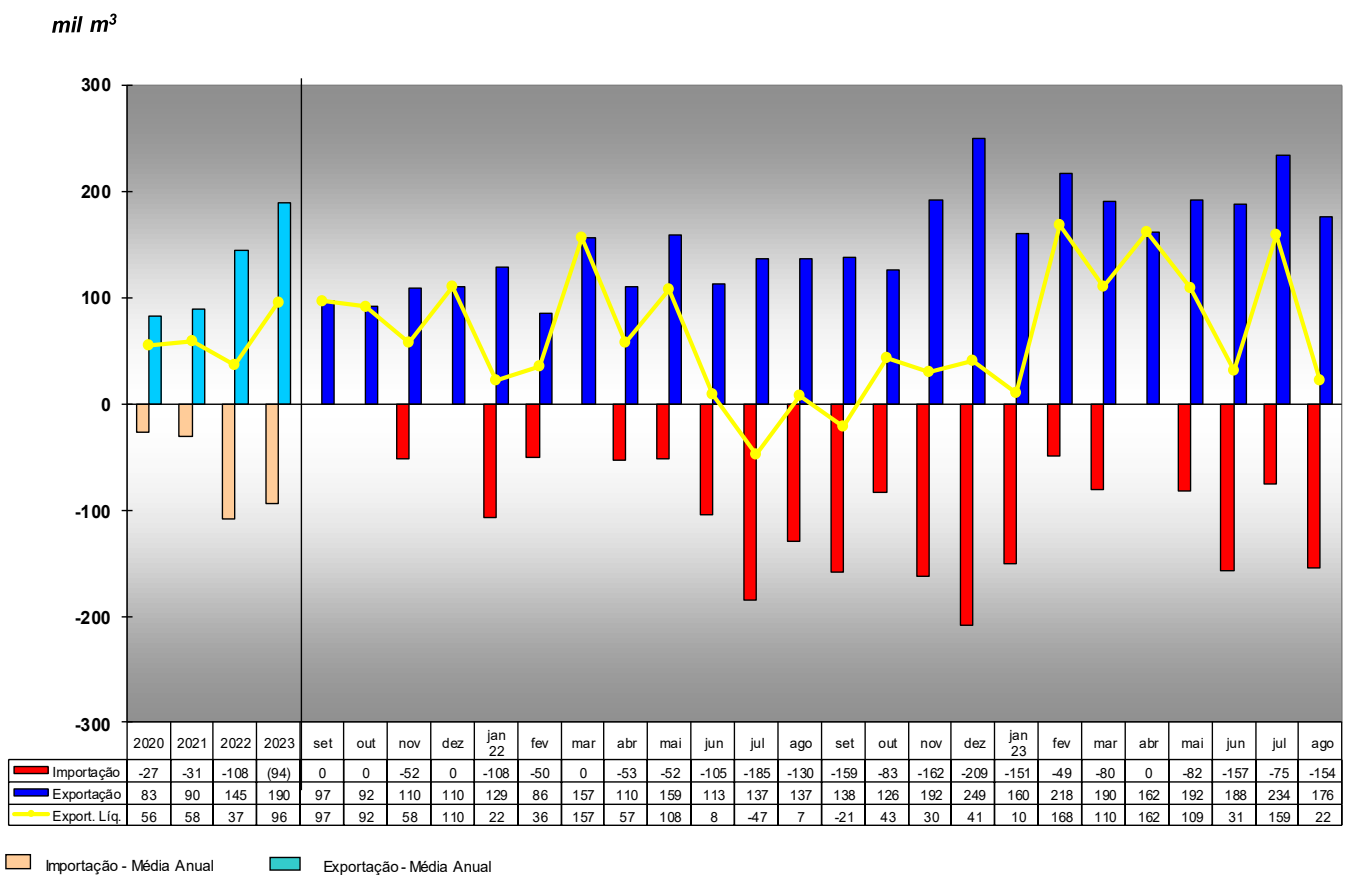
Comércio Exterior - Importação (ago/23): Rússia (75%), EUA (15%), Índia (9%) e EAU (1%).

O consumo aparente de diesel A avançou 0,5% quando comparado o período set/22 a ago/23 com o período de set/21 a ago/22. Houve um recuo de 3,4% na importação e um avanço de 2,0% na produção. Nos últimos 12 meses, as importações responderam por 24,4% do consumo interno de diesel A.

7.9) QAV - Produção e Vendas: Média anual e valores mensais de set/21 a ago/23



7.10) QAV - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de set/21 a ago/23

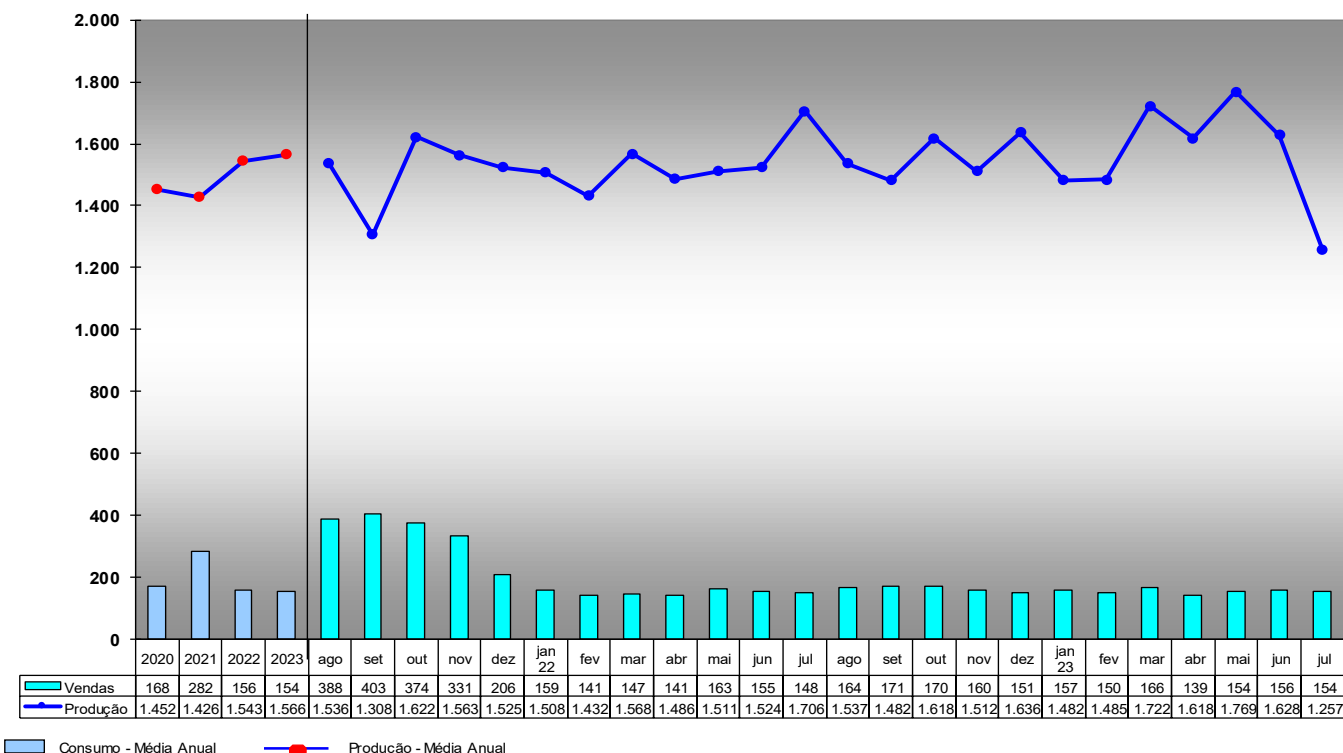


Comércio Exterior - Importação (ago/23): Índia (49%), Arábia Saudita (43%) e Barein (8%).

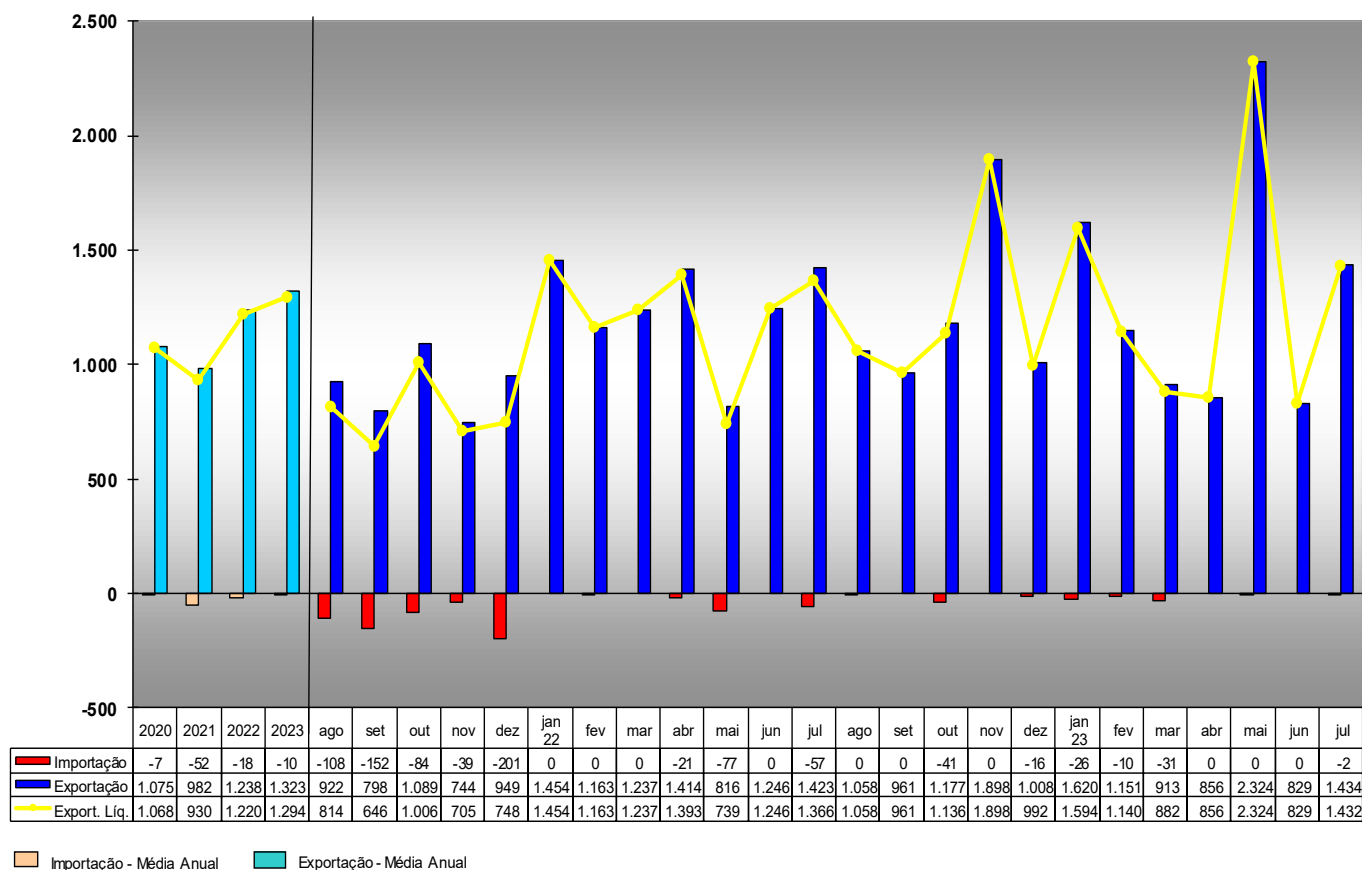
A venda de QAV avançou 14,0% quando comparado o período set/22 a ago/23 com o período de set/21 a ago/22. Houve uma redução de 1,3% na produção.

OBS: Os valores de exportação passam a incluir o volume vendido como bunker desde o final de 2018.

7.11) Óleo Combustível - Produção e Vendas p/ Distribuição: Média anual e valores mensais de set/21 a ago/23

mil m³

7.12) Óleo Combustível - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de set/21 a ago/23

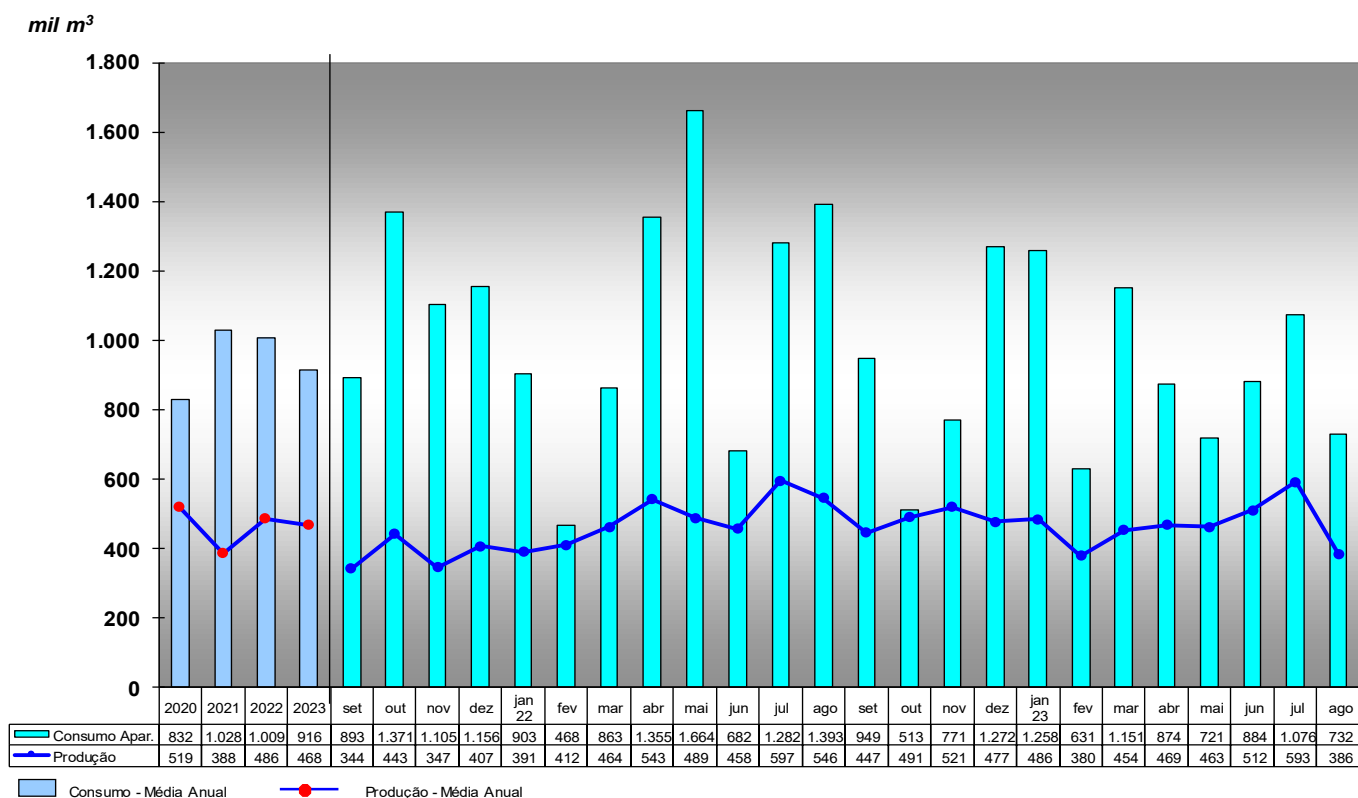
mil m³

Comércio Exterior - Exportação (ago/23): Cingapura (73%), Libéria (4%), EUA (4%), Bahamas (3%) e outros (16%).

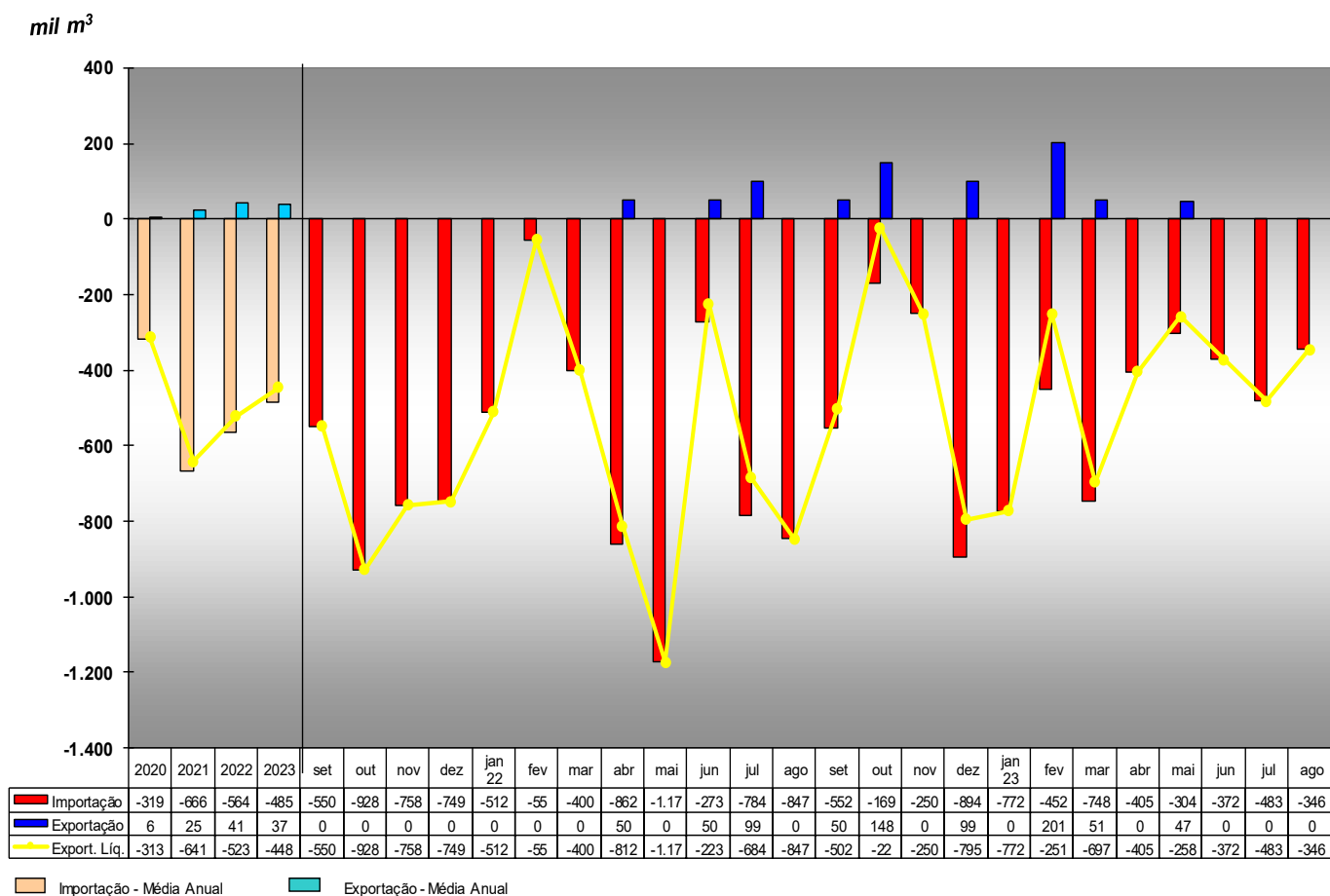
A venda de OC pelas distribuidoras recuou 25,7% quando comparado o período set/22 a ago/23 com o período de set/21 a ago/22. Houve um avanço de 1,1% na produção.

OBS: Os valores de exportação passam a incluir o volume vendido como bunker desde o final de 2018.

7.13) Nafta Petroquímica - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de set/21 a ago/23



7.14) Nafta Petroquímica - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de set/21 a ago/23



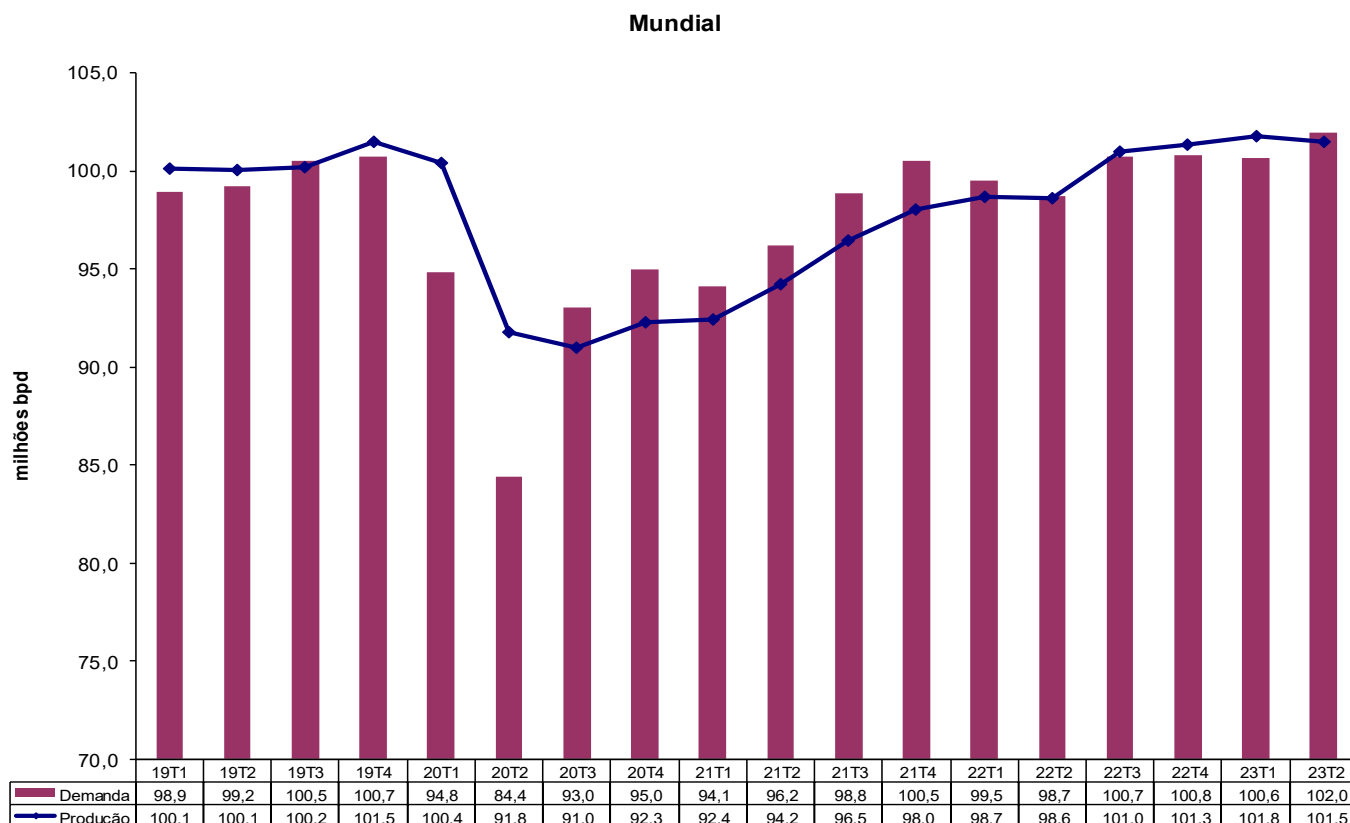
Comércio Exterior - Importação (ago/23): Peru (56%), Arábia Saudita (23%) e EUA (21%).

O consumo aparente de nafta petroquímica recuou 17,5% quando comparado o período set/22 a ago/23 com o período de set/21 a ago/22. Houve uma redução de 27,2% na importação e avanço de 4,4% na produção. Nos últimos 12 meses, as importações responderam por 53,1% do consumo desse produto.

8) Mercado Mundial de Petróleo e Derivados

Os dados internacionais expostos nesse capítulo referem-se apenas a produção e demanda de petróleo bruto. As informações de estoque de petróleo e demanda de derivados são relacionadas exclusivamente à OCDE.

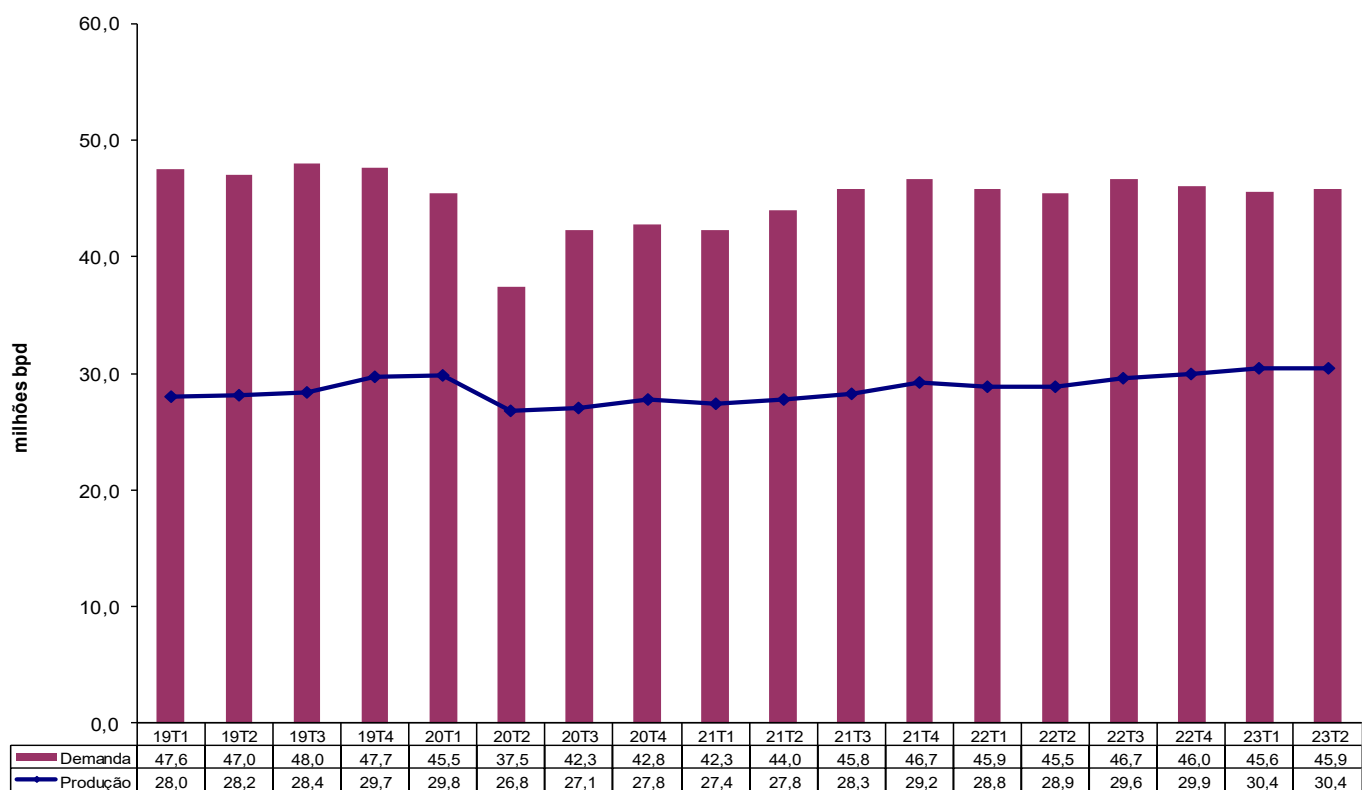
8.1) Produção e Demanda de Petróleo - médias trimestrais



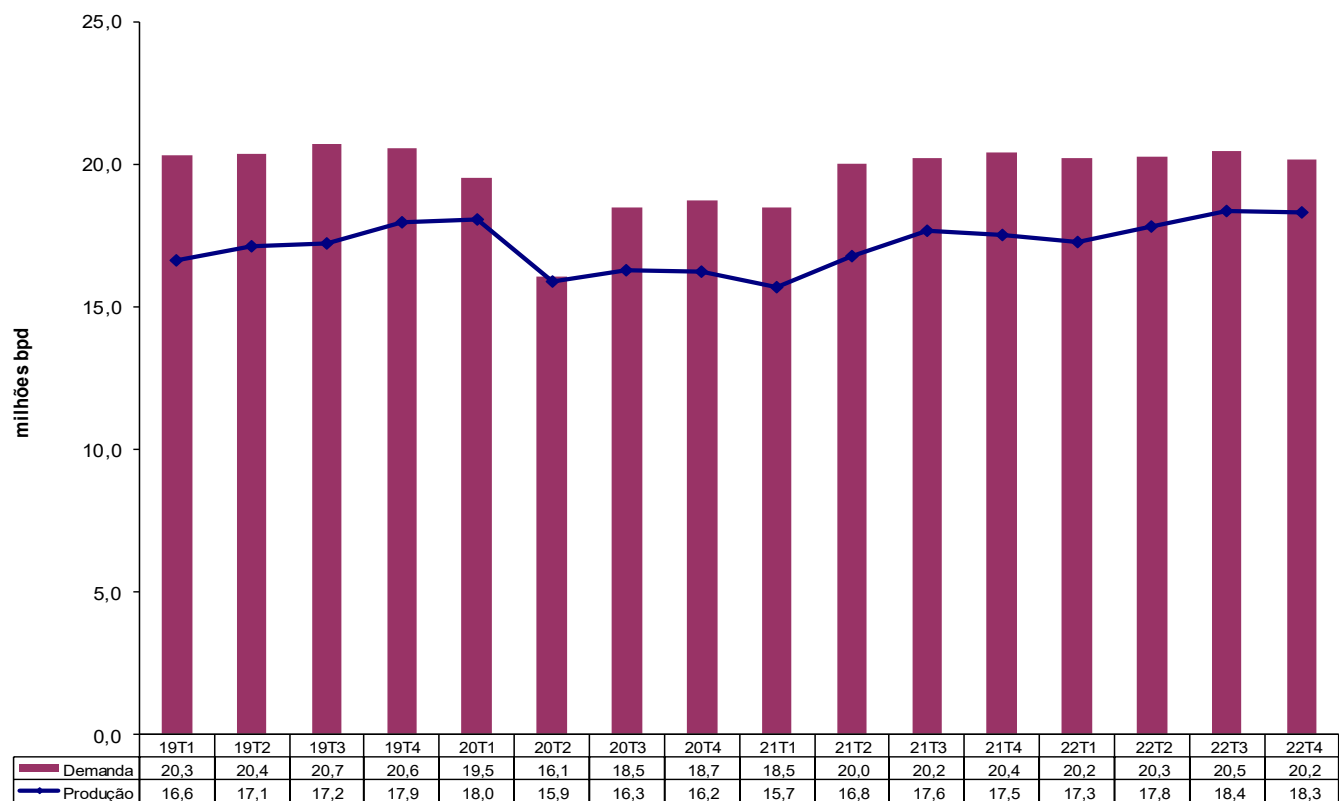
O volume de petróleo produzido no segundo trimestre de 2023 foi de 101,5 Mbpd, valor 2,9% superior ao percebido no primeiro trimestre de 2022. A participação dos países integrantes da OPEP corresponde a 33,8% da produção mundial. A demanda mundial de petróleo percebida no segundo trimestre de 2023 foi de 102,0 Mbpd, valor 3,3% maior que o dado do segundo trimestre de 2022.

Analisando os gráficos a seguir, é possível perceber que a produção de petróleo nos países que integram a OCDE correspondeu, no segundo trimestre de 2023, a 66,3% de sua própria demanda.

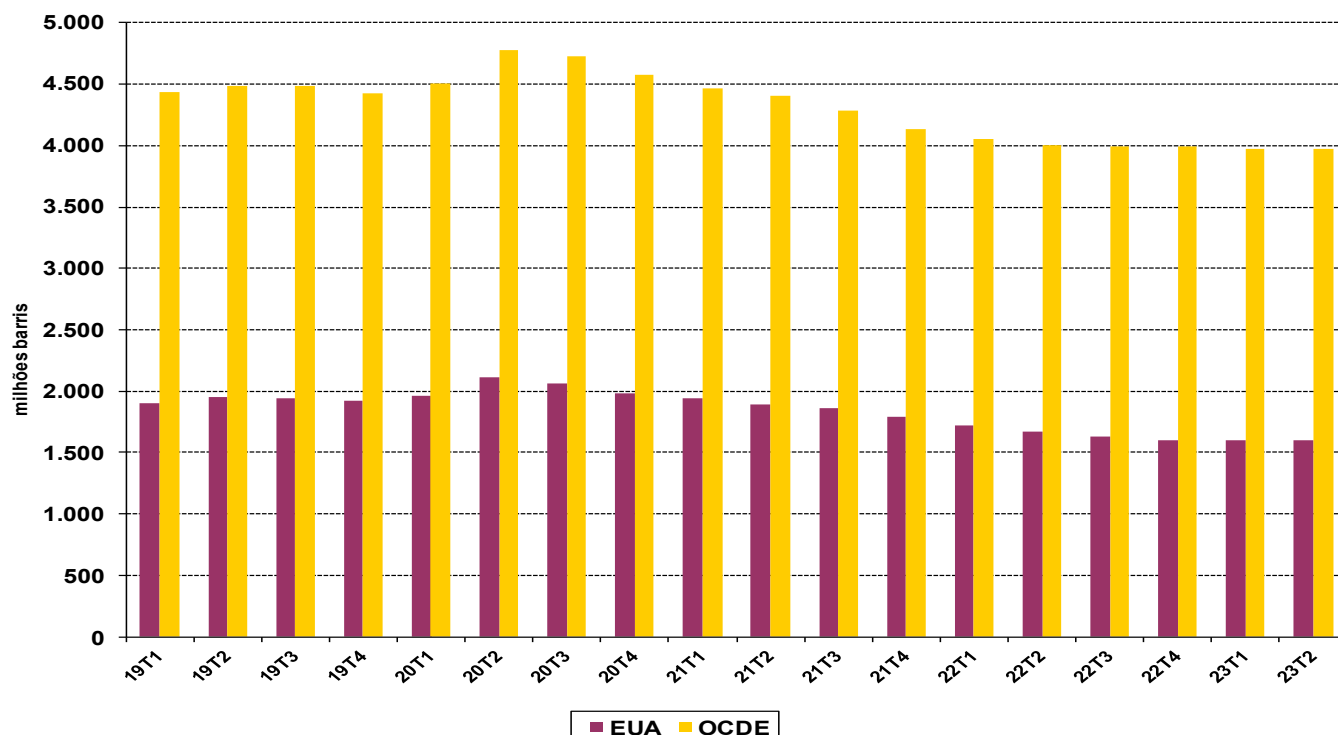
OCDE



EUA

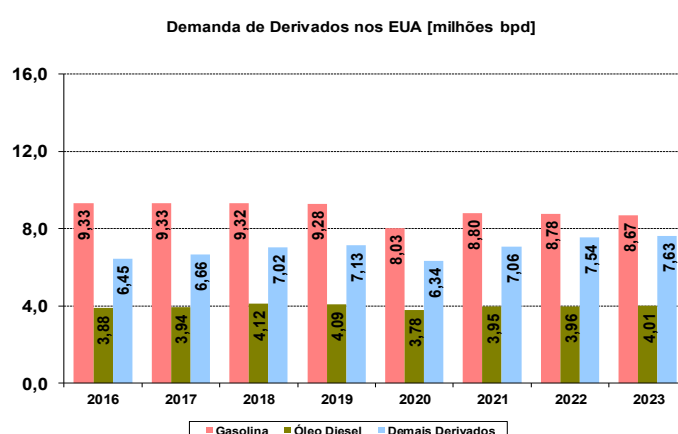
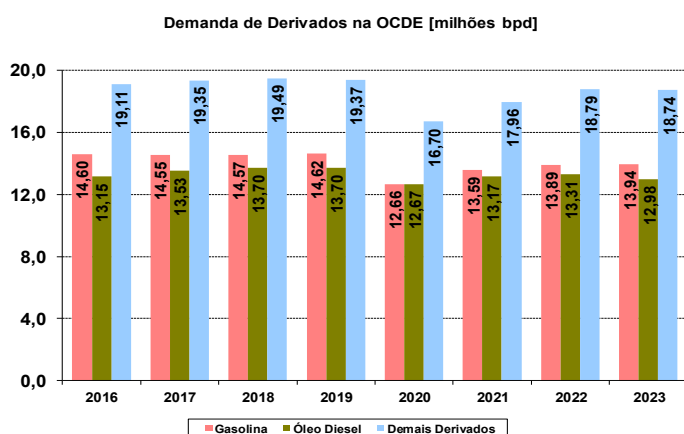


8.2) Estoque de Petróleo na OCDE - médias trimestrais



O estoque médio de petróleo na OCDE no primeiro trimestre de 2023 foi de 3,98 bilhões de barris, valor 1,9% inferior ao mesmo trimestre do ano anterior. Com relação aos EUA, o volume estocado foi de 1,60 bilhão de barris de petróleo, valor 6,8% inferior ao mesmo trimestre do ano anterior.

8.3) Demanda de Derivados de Petróleo na OCDE - médias anuais



A demanda de derivados de petróleo na OCDE no segundo trimestre de 2023 foi de 45,9 Mbpd, inferior ao percebido no mesmo período de 2022 em 0,9%. Nos EUA, a demanda decresceu 1,8% quando comparados os segundos trimestres de 2023 e 2022.

A demanda por gasolina e óleo diesel, no segundo trimestre de 2023 correspondeu, respectivamente, a 31,2% e 28,1% da demanda total de derivados da OCDE. Essa mesma relação, nos EUA, foi de 42,1% e 19,5%.

9) Refinarias nacionais: Volume Refinado, Capacidade Autorizada e sua Utilização

9.1) Volume de petróleo refinado nos últimos 12 meses

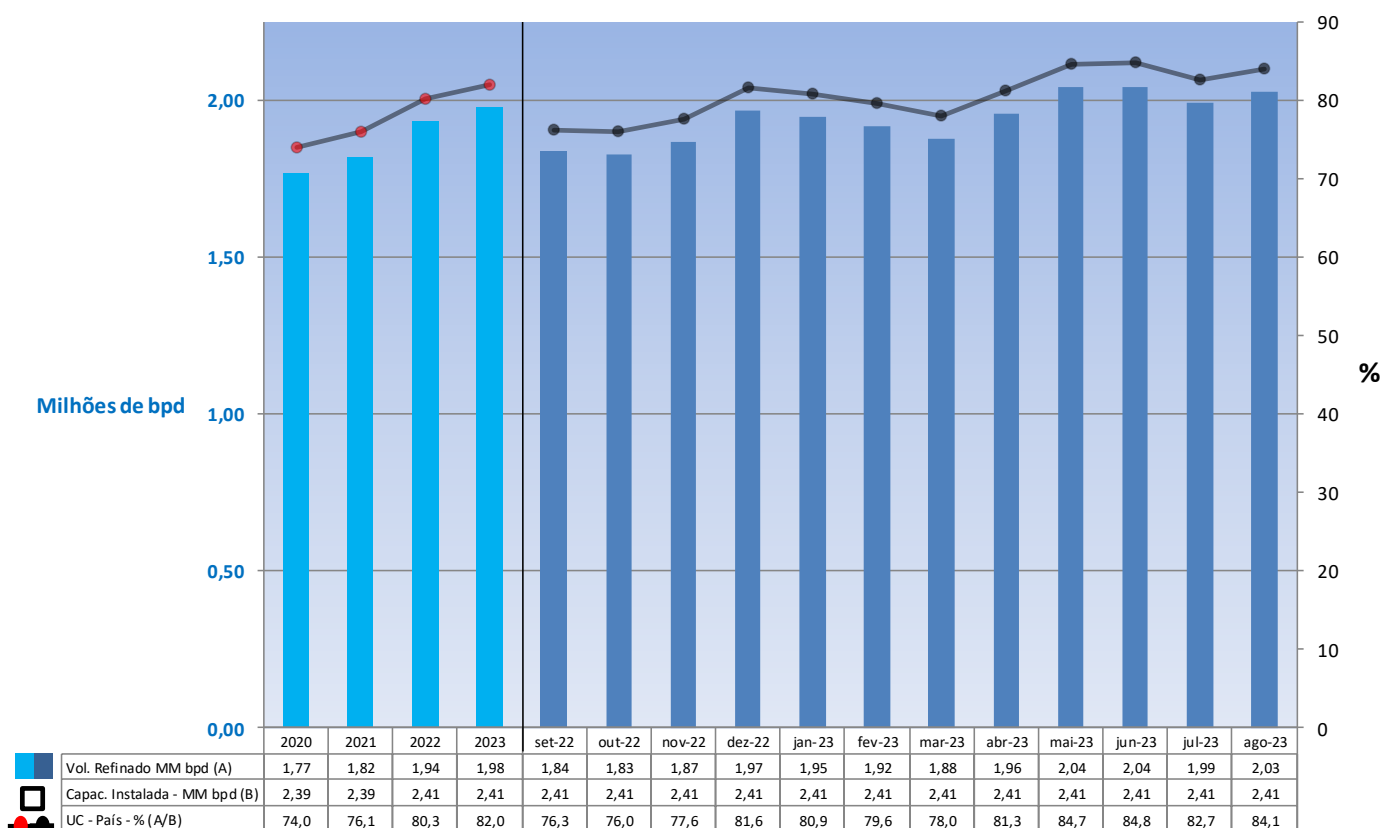
| Nome | Ano | Cap. Autoriz. (bpd) | Volume Refinado nos últimos 12 meses (bpd) | | | | | | | | | | | | Utiliz. da Capac. (1) e (2) |
|----------------------------|------|---------------------|---|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|---|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-----------------------------|
| | | | set/22 | out/22 | nov/22 | dez/22 | jan/23 | fev/23 | mar/23 | abr/23 | mai/23 | jun/23 | jul/23 | ago/23 | |
| RIOGRANDENSE (RS) | 1937 | 17.014 | 12.532 | 16.286 | 15.203 | 14.173 | 15.512 | 15.391 | 15.332 | 14.191 | 14.186 | 14.563 | 14.307 | 14.200 | 83,5% |
| MATARIPE (BA) | 1950 | 377.388 | 263.005 | 247.634 | 217.434 | 225.831 | 325.652 | 312.257 | 259.168 | 261.708 | 243.463 | 258.399 | 243.287 | 203.031 | 53,8% |
| MANGUINHOS (RJ) | 1954 | 14.303 | 5.306 | 750 | 6.878 | 10.603 | 8.407 | 7.466 | - | 2.849 | 8.521 | 12.234 | 13.184 | 12.159 | 85,0% |
| RECAP (SP) | 1954 | 62.898 | 60.700 | 59.662 | 58.152 | 54.454 | 50.762 | 46.775 | 47.811 | 61.678 | 60.093 | 59.377 | 60.859 | 60.516 | 96,2% |
| RPBC (SP) | 1955 | 179.184 | 176.495 | 173.856 | 175.408 | 177.783 | 163.194 | 156.151 | 88.726 | 102.485 | 160.295 | 173.000 | 169.429 | 173.740 | 97,0% |
| REMAN (AM) | 1956 | 45.916 | 30.709 | 31.818 | 26.616 | 30.974 | 28.673 | 24.388 | 29.986 | 30.385 | 26.617 | - | - | - | 0,0% |
| REDUC (RJ) | 1961 | 251.592 | 232.104 | 219.125 | 205.654 | 222.164 | 220.519 | 240.774 | 227.624 | 218.049 | 233.714 | 235.195 | 200.533 | 231.949 | 92,2% |
| REFAP (RS) | 1968 | 220.143 | 180.921 | 162.651 | 166.092 | 168.233 | 124.788 | 38.711 | 88.083 | 149.067 | 154.708 | 174.379 | 169.697 | 187.492 | 85,2% |
| REGAP (MG) | 1968 | 166.051 | 156.091 | 155.250 | 146.469 | 149.251 | 142.406 | 156.673 | 153.818 | 158.094 | 161.126 | 163.318 | 163.536 | 161.450 | 97,2% |
| REPLAN (SP) | 1972 | 433.996 | 217.784 | 415.711 | 411.082 | 397.863 | 407.610 | 398.517 | 397.409 | 394.246 | 390.867 | 369.919 | 384.590 | 421.354 | 97,1% |
| REPAR (PR) | 1977 | 213.853 | 151.768 | 1.033 | 92.804 | 180.691 | 185.603 | 185.187 | 201.863 | 201.310 | 207.037 | 206.982 | 208.182 | 198.592 | 92,9% |
| REVAP (SP) | 1980 | 251.592 | 243.198 | 241.389 | 235.738 | 224.469 | 159.946 | 218.759 | 248.106 | 241.281 | 254.518 | 242.861 | 233.109 | 240.241 | 95,5% |
| UNIVEN (SP) ⁽³⁾ | 1992 | 5.158 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| RPCC(RN) | 2000 | 44.658 | 20.246 | 26.814 | 27.785 | 26.029 | 25.737 | 26.853 | 27.847 | 26.371 | 25.721 | 32.036 | 32.576 | 29.550 | 66,2% |
| LUBNOR (CE) | 2007 | 10.378 | 9.060 | 9.224 | 9.253 | 8.841 | 8.977 | 8.859 | 7.644 | 8.292 | 8.963 | 9.393 | 9.379 | 8.856 | 85,3% |
| DAX OIL (BA) | 2008 | 4.007 | 1.739 | 2.099 | 2.763 | 2.807 | 2.529 | 2.729 | 2.894 | 2.945 | 2.595 | 3.280 | 3.100 | 3.238 | 80,8% |
| RNEST (PE) | 2014 | 100.000 | 75.916 | 67.544 | 72.241 | 73.411 | 78.873 | 80.170 | 83.309 | 85.854 | 89.308 | 89.891 | 87.423 | 80.313 | 80,3% |
| SSOIL (SP) | 2021 | 12.498 | 545 | 405 | 137 | - | 73 | - | - | - | - | - | - | - | 0,0% |
| TOTAL | | 2.410.629 | 1.838.119 | 1.831.252 | 1.869.711 | 1.967.577 | 1.949.262 | 1.919.661 | 1.879.618 | 1.958.805 | 2.041.732 | 2.044.827 | 1.993.191 | 2.026.680 | 84,1% |
| | | | Queda no volume refinado em relação ao mês anterior | | | | | | Aumento no volume refinado em relação ao mês anterior | | | | | | |

(1) A utilização da capacidade é a razão entre o volume refinado, no último mês, e a capacidade autorizada pela ANP. Ampliações das capacidades de refinarias estão sujeitas à confirmação por meio de testes operacionais.

(2) De acordo com o Regulamento Técnico ANP nº1/2010, a utilização de capacidade de uma refinaria poderá exceder em até 2% a sua capacidade autorizada.

(3) UNIVEN não opera desde abril de 2014.

9.2) Utilização de capacidade (Total Brasil)



Para o mês de agosto de 2023, o processamento de petróleo registrado foi de 2,027 milhões b/d, com a REPLAN tendo processado 421 mil b/d equivalente a 97% de FUT, maior valor desde fevereiro de 2015.

10) Índice de Conformidade dos Combustíveis

Índice de Conformidade do PMQC



| Produto | Amostras Coletadas | Amostras Conformes | Amostras Não Conformes | % Conformidade |
|--------------|--------------------|--------------------|------------------------|----------------|
| Etanol | 1.731 | 1.703 | 28 | 98,4% |
| Gasolina | 2.450 | 2.399 | 51 | 97,9% |
| Óleo Diesel | 2.308 | 2.201 | 107 | 95,4% |
| Total | 6.489 | 6.303 | 186 | 97,1% |



19
UF Monitoradas

917

Municípios Monitorados

2.484

Revendas Monitoradas

58 Mil

Ensaio Realizados

Das 6.489 amostras coletadas e analisadas em set/2023, foram verificadas 6.303 amostras conformes, o que representou 97,1% de conformidade no período. Esse cenário indica manutenção da tendência de equilíbrio das conformidades dos combustíveis em percentuais elevados, nas regiões observadas. Nesse mês, as amostras de etanol hidratado, gasolina e óleo diesel apresentaram índices de conformidade superior a 95,4%, indicando continuidade do padrão elevado de conformidade dos combustíveis analisados e, por extensão, comercializados no país.

Dos 107 ensaios não conformes de óleo diesel, destacam-se Teor de Biodiesel como principal ensaio não conforme com 44% das amostras. Dos 28 ensaios não conformes de etanol, 57% das amostras não enquadraram no aspecto Massa Específica a 20°C. Dos 51 ensaios não conformes de gasolina, destaca-se 80% das amostras com o Teor de Etanol Anidro fora do limite

Fontes

1) Preços de realização: Brasil x Cotações internacionais

- Official Energy Statistics from U. S. Government (www.eia.gov/dnav/pet/pet_pri_spt_s1_d.htm)
- Petróleo Brasileiro S.A. (www.petrobras.com.br/pt/produtos-e-servicos/precos-de-venda-as-distribuidoras)

2) Preços ao Consumidor Final: Brasil x Outros Países

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (preco.anp.gov.br)
- Banco Central do Brasil (www.bcb.gov.br)
- International Energy Agency - monthly oil prices (www.iea.org)
- Comisión Nacional de Energía do Chile (www.cne.cl)
- Ministerio de Planificación Federal, Inversión Pública Y Servicios da Argentina (energia3.mecon.gov.ar)
- Ministerio de Minas y Energía da Colombia (www.minminas.gov.co)
- Ministerio de Energía y Minas do Peru (www.minem.gob.pe/hidrocarburos)
- Dirección Nacional de Energía y Tecnología Nuclear do Uruguay (www.dnetn.gub.uy/interior.php)
- Superintendencia de Hidrocarburos de Bolivia (www.superhid.gov.bo)

3) Preços de Distribuição e ao Consumidor Final dos Principais Combustíveis – Média Brasil

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (preco.anp.gov.br)

4) Formação de Preços dos Derivados do Petróleo

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (preco.anp.gov.br)
- Conselho Nacional de Política Fazendária (www.confaz.fazenda.gov.br)

5) Preços dos Derivados do Petróleo e de outras Fontes de Energia

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (preco.anp.gov.br)
- Ministério de Minas e Energia (gov.br/mme)
- Petróleo Brasileiro S.A. (precos.petrobras.com.br)
- Companhia de Gás de São Paulo (www.comgas.com.br)

6) Mercado Nacional Aparente e Produção de Petróleo

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (gov.br/anp)
- Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (gov.br/agricultura)

7) Produção, Consumo Aparente, Importação e Exportação de Derivados do Petróleo

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (gov.br/anp)

8) Produção, Demanda e Estoques Internacionais de Petróleo e Derivados

- International Energy Agency (www.iea.org)

9) Refinarias nacionais: Volume Refinado, Capacidade Instalada e sua Utilização

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - Dados Estatísticos (gov.br/anp)

10) Índice de Conformidade dos Combustíveis

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - Painel Dinâmico do PMQC (gov.br/anp)